

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO ANUAL
DE
ATIVIDADES**

— 2005 —

**OURO PRETO, MINAS GERAIS
MARÇO DE 2006**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Equipe:	PRÓ-REITOR:	Prof. Gilberto Queiroz da Silva
	PRÓ-REITOR ADJUNTO:	Prof. José Armando Ansaloni
	PESQUISADOR INSTITUCIONAL:	André Viana da Silva
	SECRETÁRIA:	Ana Cristina Neto Barbosa

SUMÁRIO

ÍNDICE DE GRÁFICOS	6
1) IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1) ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR.....	8
1.2) DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS	9
2) INTRODUÇÃO	10
3) GRADUAÇÃO.....	14
3.1) POLÍTICA DE GRADUAÇÃO - PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	14
3.2) POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	18
3.3) CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS EM 2005	20
3.4) CORPO DISCENTE	21
3.5) FORMATURAS.....	23
3.6) PROCESSOS SELETIVOS	24
3.7) PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO DOS CURSOS DA UFOP NO EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES — ENADE	26
3.8) SISTEMA DE BOLSAS DESTINADAS À GRADUAÇÃO	28
3.9) ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	28
3.10) SISTEMA DE BIBLIOTECAS.....	30
4) PÓS-GRADUAÇÃO.....	32
4.1) POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	32
4.2) PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	34
4.3) COMITÊS DE ÉTICA E PESQUISA.....	35
4.4) CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO).....	36
4.5) AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PELA CAPES	37
4.6) PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	37
4.7) CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS JUNTO AO CT-INFRA/FINEP.....	42
4.8) CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	43
4.9) ATIVIDADES DO SERVIÇO DE APOIO À PROPRIEDADE INTELECTUAL - SEAPI.....	46
4.10) REVISTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFOP	47
4.11) CADASTRAMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA NO CNPQ.....	47
5) EXTENSÃO.....	48
5.1) POLÍTICA DE EXTENSÃO E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	48
5.2) PROJETOS DE EXTENSÃO	51
5.3) PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	52
5.5) NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (NEC).....	53
5.6) ATIVIDADES DE EXTENSÃO VOLTADAS PARA A COMUNIDADE DE OURO PRETO E REGIÃO	54
JANEIRO.....	54

5.7) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	56
6) MODELO GERENCIAL	66
6.1) PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	66
6.2) PROJETOS ESPECIAIS (PRPE)	68
6.3) TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	70
6.4) ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	75
6.5) GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E ADMINISTRAÇÃO.....	84
6.6) INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	95
7) ENDEREÇOS E TELEFONES	97
8) COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFOP	99
8.1) CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE).....	99
8.2) CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CUNI)	100
8.3) CONSELHO DE CURADORES	102
9) RELATÓRIO CONTÁBIL	103
10) INDICADORES DE DESEMPENHO	109

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – NÚMERO DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, DISTRIBUÍDOS POR PÓLO.	18
TABELA 2 – CURSOS OFERECIDOS EM CONVÊNIO COM PREFEITURAS DE MINAS GERAIS.	21
TABELA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.	22
TABELA 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTEES NOS CURSOS PRESENCIAIS.	23
TABELA 5 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTEES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.	24
TABELA 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS NOS CONCURSOS VESTIBULARES.	24
TABELA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS NOS VESTIBULARES DA UFOP POR CURSO.	25
TABELA 8 – DESEMPENHO DOS CURSOS DA UFOP NO ENADE.	26
TABELA 9 – PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA UFOP NO ENADE.	27
TABELA 10 - CONCEITOS DA UFOP NA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO.	27
TABELA 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DESTINADAS À GRADUAÇÃO EM 2005.	28
TABELA 12 – DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE ALIMENTAÇÃO.	28
TABELA 13 - CONCESSÃO DE REDUÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR.	29
TABELA 14 - CONCESSÃO DE REDUÇÃO NA TAXA DE MATRÍCULA.	29
TABELA 15 – DISTRIBUIÇÃO DAS MORADIAS ESTUDANTIS DE PROPRIEDADE DA UFOP.	30
TABELA 16 – DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM LIVROS, SEGUNDO A ÁREA DE CONHECIMENTO. .	30
TABELA 17 – DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS, SEGUNDO A ÁREA DE CONHECIMENTO E A FORMA DE AQUISIÇÃO.	30
TABELA 18 – EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (EM LIVROS) – 2000 A 2005.	31
TABELA 19 – PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	35
TABELA 20 – RESULTADO DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO CAPES - TRIÊNIO 2001-2003.	37
TABELA 21 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	38
TABELA 22 – DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE MESTRADO POR CURSO E ÓRGÃO FINANCIADOR.	39
TABELA 23 – DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE DOUTORADO POR CURSO E ÓRGÃO FINANCIADOR.	40
TABELA 24 - TESES DE MESTRADO E DOUTORADO DEFENDIDAS EM 2005.	40
TABELA 25 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> OFERECIDOS EM 2005.	41
TABELA 26 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS ATRAVÉS DA PROPP.	43
TABELA 27 – PROJETOS APROVADOS PELA FAPEMIG EM 2005.	43
TABELA 28 - PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS EM 2005.	51
TABELA 29 - PROGRAMAS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS EM 2005.	52
TABELA 30 – CURSOS OFERECIDOS PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (NEC)	53
TABELA 31 – ATIVIDADES VOLTADAS PARA A COMUNIDADE DE OURO PRETO.	53
TABELA 32 – ATIVIDADES VOLTADAS PARA A COMUNIDADE DE OURO PRETO.	54
TABELA 33 - VISITAS AOS MUSEUS DA UFOP EM 2005.	54
TABELA 34 - ATIVIDADES DO CENTRO DE SAÚDE DA UFOP, EM 2005.	54
TABELA 35 - PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES.	56
TABELA 36 – SERVIÇOS PRESTADOS PARA TERCEIROS EM 2005.	57
TABELA 37 – EVOLUÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL DA UFOP – MICROCOMPUTADORES.	72
TABELA 38 – RECEITA EM 2005.	77
TABELA 39 – EXECUÇÃO DA DESPESA DO TESOURO POR GRUPO DE DESPESA.	77
TABELA 40 – EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTES DE RECURSOS.	78
TABELA 41 - EXECUÇÃO DA DESPESA POR SUBPROJETO / SUBATIVIDADE. (CONTINUA)	79
TABELA 43 – EXECUÇÃO DA DESPESA DE O.C.C. POR RUBRICAS MAIS RELEVANTES.	81
TABELA 44 - EVOLUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – 2000 A 2005.	86
TABELA 45 - QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES SUBSTITUTOS E VISITANTES.	87
TABELA 46 - QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES INATIVOS.	87
TABELA 47 - DOCENTES AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO – 2000 A 2005.	88
TABELA 48 - EVOLUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2000 A 2005.	88
TABELA 49 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.	89
TABELA 50 - NÚMERO DE VAGAS DE DOCENTES E SERVIDORES.	89
TABELA 51 - EVOLUÇÃO DAS CONTAS BENS MÓVEIS E BENS IMÓVEIS.	91
TABELA 52 – RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 2005.	92
TABELA 53 – FROTA DE VEÍCULOS DA UFOP EM 2005.	92
TABELA 54 – MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NO EXERCÍCIO DE 2005.	94
TABELA 55 – PROCESSOS DE LICITAÇÃO OCORRIDOS EM 2005.	94
TABELA 56 - ÁREA FÍSICA.	95
TABELA 57 - ÁREA DESTINADA A MORADIAS ESTUDANTIS.	96
TABELA 58 - PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO EM 2005.	96

TABELA 59 – PREVISÃO DA RECEITA POR FONTE DE RECURSO	103
TABELA 60 – FIXAÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE RECURSO.	104
TABELA 61 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA.....	104
TABELA 62 – ITENS DA DESPESA MAIS RELEVANTES.	105
TABELA 63 – SAÚDO FINANCEIRO PASSIVO.....	106
TABELA 64 – ATIVO FINANCEIRO.	106
TABELA 65 – PASSIVO FINANCEIRO.	106
TABELA 66 – EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	106
TABELA 67 – PROCESSOS DE LICITAÇÃO EM 2005.	107
TABELA 68 – DOCUMENTOS EMITIDOS PELA DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS.....	108

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DISCENTE POR MODALIDADE.....	21
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DISCENTE POR ÁREA DO CONHECIMENTO.	22
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE.	22
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CANDIDATOS NOS VESTIBULARES DA UFOP	26
GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (EM LIVROS) – 2000 A 2005.	31
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	38
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	39
GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS EM CURSOS	42
GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL DA UFOP (NÚMERO DE MICROCOMPUTADORES).	73
GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROCOMPUTADORES COM ACESSO À INTERNET.	73
GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE OCC.....	75
GRÁFICO 12 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA UFOP EM 2005.....	86
GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – 2000 A 2005.	86
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE.	87
GRÁFICO 15 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, ENTRE 2000 E 2005.	88

1) IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CARACTERÍSTICA: Fundação de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação.

NOME: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

SIGLA: UFOP

CGC: 23.070.659/0001-10

TELEFONE: (31) 3559-1218

CAIXA POSTAL: 140

HOME PAGE: www.ufop.br

ENDEREÇO ELETRÔNICO: reitoria@ufop.br

1.1) ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR

Prof. João Luiz Martins

VICE-REITOR

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Junior

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Luiz Fernando Loureiro Ribeiro

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Prof. Gilberto Queiroz da Silva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Marccone Jamilson Freitas Souza

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Fábio Fav ersani

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Tanus Jorge Nagem

PRÓ-REITOR EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS

Prof. Carlos Frederico Marcelo da Cunha Cavalcanti

DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Prof. Gilberto Queiroz da Silva

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Luiz Carlos Piva

PROCURADOR GERAL

Marconi Alvim Moreira

CHEFE DE GABINETE

Prof. Armando Maia Wood

1.2) DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

ESCOLA DE FARMÁCIA

Diretor: Prof. Luiz Fernando de Medeiros Teixeira

Vice-Diretora: Prof^a. Andréa Grabe Guimarães

ESCOLA DE MINAS

Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

Vice-Diretor: Prof. Marco Túlio Ribeiro Evangelista

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Diretora: Prof^a. Margarete Aparecida Santos

Vice-Diretor: Prof. Marcelo Eustáquio da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

Diretora: Prof^a. Raquel do Pilar Machado

Vice-Diretor: Prof. Hélio Corrêa de Melo

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Ivan Antônio de Almeida

Vice-Diretora: Prof^a. Keyla Deslandes

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA

Diretora: Prof^a. Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza

Vice-Diretor: Prof. Gilson Moraes Motta

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA

Diretor: Prof. José Álvaro Tadeu Ferreira

Vice-Diretora: Prof^a. Ida Berenice Heuser do Prado

2) INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2005, foi empossada uma nova equipe de gestão da Universidade Federal de Ouro Preto para o período 2005—2009, que colocou em prática um plano de metas e ações com ênfase na participação, entendida como elemento primordial no processo de racionalização e hierarquização das atividades e na melhoria das relações entre unidades acadêmicas, setores administrativos e comunidade.

Nesse intuito, desenvolveram-se mecanismos de aproximação das instâncias de Planejamento, Orçamento e Finanças com os setores diretamente relacionados com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, incluindo o incentivo à autonomia das unidades acadêmicas. Tal foi a tônica das ações, implementadas a despeito da paralisação de docentes e servidores técnico-administrativos ocorrida no segundo semestre.

Como realizações significativas da Pró-Reitoria de Graduação — PROGRAD, merecem destaque, no aspecto pedagógico, a instituição do Comitê de Licenciatura, encarregado de elaborar um projeto pedagógico institucional, incluindo atendimento e acompanhamento sistemático do Campus da cidade de João Monlevade e o aumento da participação nas estratégias de Educação a Distância.

No nível organizacional, incrementou-se a informatização e a automação de processos, passando-se a operar *on line* rotinas como ajuste de matrícula e registro de avaliações, proporcionando significativos ganhos para toda a comunidade, além de aumento de produtividade e redução de custos operacionais da pró-reitoria. Também se operaram mudanças no sistema de inscrição nos processos seletivos, como medida de dinamização do processo e democratização do acesso à Universidade.

No campo da assistência aos alunos, conseguiu-se um aumento de 50% no valor das bolsas acadêmicas e se institucionalizaram os mecanismos de acesso dos alunos aos recursos para participação em eventos.

Na educação a distância, ampliou-se a atuação no Estado de Minas Gerais por meio convênios e parcerias com municípios e Universidades. Com a Universidade Federal de São João Del Rei, foram atendidos nove municípios; com a Universidade Federal de Lavras, o convênio atendeu oito municípios; o pólo de Barão de Cocais passou a atender sete cidades e, recentemente, o pólo de Ouro

Preto abarcou mais seis municípios. Como resultado, em 2006 serão incluídos 1,1 mil novos estudantes no curso de LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Essa é uma conquista notável, considerando-se que a expansão do atendimento atinge mais de trinta novos municípios e possibilita à UFOP formar pessoas em diferentes regiões do Estado. Acrescente-se que, a partir de 2006, esse curso terá cem vagas noturnas incluídas no concurso vestibular na sede.

Outro destaque no ensino a distância foi a aprovação do CONSÓRCIO PRÓ-LICENCIATURA, do qual participam a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Federal de Juiz de Fora e outras instituições de ensino. A UFOP oferece o curso de Matemática, ficando encarregada da elaboração do material didático necessário para o seu desenvolvimento.

Nas áreas de pós-graduação e pesquisa, implantou-se o curso de DOUTORADO EM ENGENHARIA CIVIL e o MESTRADO EM FILOSOFIA, já credenciados pela CAPES, e iniciou-se o MESTRADO EM FARMÁCIA. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação — PROPP promoveu a inclusão de novos pesquisadores e estudantes em projetos de iniciação científica e captou recursos da ordem de R\$ 1,3 milhão no CT-INFRA, os quais impulsionaram o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento.

Em novembro, foi realizado o XIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA — SIC/UFOP, pela primeira vez de forma auto-sustentável, graças à captação de recursos junto à Petrobrás e a órgãos de fomento. Como resultado, ampliou-se a divulgação e o escopo do evento, a ponto de promover sua expansão: já em 2006, o SIC/UFOP terá alcance internacional.

Na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), inúmeras atividades consolidaram a função social da Universidade. Cursos, eventos, projetos, ações sociais, culturais e de preservação do patrimônio histórico foram implantados. Por meio de parcerias institucionais e com a iniciativa privada, foram realizados o tradicional FESTIVAL DE INVERNO — FÓRUM DAS ARTES nas cidades de Ouro Preto e Mariana e o I FÓRUM DAS LETRAS, com números expressivos de público e atrações. Projetos educacionais e culturais como o “PRO-BASE” e “CANTARIA” foram ampliados, resultando na expansão do atendimento à comunidade. Numa iniciativa inédita, o projeto “GUARDIÕES DO PATRIMÔNIO” formou sua primeira turma em dezembro de 2005, capacitando profissionais para atuar na preservação do patrimônio natural e cultural da região.

Outra iniciativa de cunho comunitário, a implantação da TV UFOP, foi contemplada pelo Ministério das Comunicações. Para o empreendimento, a UFOP conta com a parceria de prefeituras da região e vem planejando uma emissora de caráter educativo com programação dedicada à vida acadêmica, às cidades e comunidades da região dos Inconfidentes.

No setor de bibliotecas, investiu-se cerca de R\$ 400 mil na aquisição de livros. Paralelamente, adquiriu-se atualização do *software* de gestão de bibliotecas, o que garantirá segurança e agilidade aos processos de catalogação e movimentação do Sistema de Bibliotecas e Informação — SISBIN. No Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB), foram concluídas as obras de uma biblioteca de maior porte e foram adquiridos equipamentos para prestar um atendimento adequado aos deficientes visuais.

Quanto à infra-estrutura, podem ser destacados os trabalhos de reurbanização dos *campi* de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade — manutenção, pintura, pavimentação, projeto de sinalização e paisagismo, dentre outras melhorias.

Encontra-se em fase de acabamento o novo prédio do Centro de Educação Aberta e a Distância — CEAD e se garantiram, para 2006, recursos para conclusão de obras que possibilitarão a transferência, para o Campus Universitário de Ouro Pretos, dos laboratórios da Escola de Minas e dos cursos de Música e Artes Cênicas, os quais funcionam precariamente em edificações tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no centro histórico de Ouro Preto.

Foram concluídas as obras de ampliação e recuperação do auditório do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas e a instalação do auditório da Escola de Nutrição, garantindo espaços adequados para a realização de eventos.

No Instituto de Ciências Humanas e Sociais — no Campus da cidade de Mariana, teve início a solução de problemas históricos de estrutura física, conservação, iluminação e comunicação. Estão em andamento as obras de ampliação da BIBLIOTECA ALPHONSUS DE GUIMARÃES, concluíram-se os projetos de recuperação do “Bloco A” do Instituto e foi aprovada pelo programa MONUMENTA-BID a aplicação de recursos da ordem de R\$ 1 milhão em obras do Cine-teatro, oferecendo à comunidade um espaço para mais de trezentas pessoas.

Na área de transportes, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 900 mil para aquisição de veículos e recuperação da frota. Outro avanço se deu na área de tecnologia da informação: o Núcleo de Tecnologia da Informação — NTI recebeu

investimentos em contratação e capacitação de pessoal, bem como um aporte de recursos financeiros a fim de melhorar suas condições de atendimento. O investimento no parque computacional possibilitou o *upgrade* e garantiu a renovação de 25% do total de computadores da Universidade.

Novos investimentos no Campus de João Monlevade, com verbas provenientes do Ministério da Educação e de outras fontes, garantiram a implantação de melhorias estruturais, a ampliação do acervo da biblioteca, a aquisição de equipamentos e a adequação de salas de aula e laboratórios.

No tocante à assistência comunitária, foi reativada a Coordenadoria de Assuntos Comunitários, responsável pela gestão do serviço de saúde, moradias e restaurantes universitários.

No planejamento das ações para 2006, a Administração vem trabalhando numa perspectiva de investimento constante em melhoria da qualidade e expansão do atendimento, tanto nos *campi* consolidados como em outras regiões.

Para isso, vários projetos foram protocolados em órgãos públicos e submetidos a parceiros potenciais da iniciativa privada. Destaca-se o projeto de IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DA UFOP NO VALE DO AÇO — MG, devidamente aprovado pela comunidade universitária e pela comunidade da região interessada, protocolado no MEC para análise do setor de expansão universitária.

No nível interno, concluíram-se anteprojetos de implantação e captação de recursos para um parque gráfico, uma editora, um novo prédio da Escola de Farmácia e prédios que venham sediar os departamentos de Direito e Turismo, traduzindo a política de consolidação do Campus Universitário de Ouro Preto.

O conteúdo das páginas que se seguem é um retrato pormenorizado e fiel dos esforços de gestão da Universidade Federal de Ouro Preto em 2005, um ano caracterizado por muito trabalho da nova equipe, a qual se empenhou em imprimir à transição um senso de tranquilidade e participação, sem riscos para o andamento adequado das atividades e a natural evolução da Universidade; mantendo-se, porém, determinada a corrigir rumos e instituir as imperiosas mudanças explicitadas pela comunidade universitária.

Prof. Dr. João Luiz Martins
Reitor

3) GRADUAÇÃO

3.1) POLÍTICA DE GRADUAÇÃO - PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Pró-Reitoria de Graduação é o órgão da Reitoria responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de ensino de graduação da UFOP. É também a instância encarregada da coordenação executiva do registro e controle acadêmico relativo aos cursos de graduação.

As principais ações desenvolvidas pela PROGRAD em 2005 são apresentadas a seguir.

- Realização de três processos seletivos para admissão de novos estudantes de graduação:
 - # 1º Vestibular de 2005;
 - # 2º Vestibular de 2005;
 - # 1º Vestibular de 2006;
 - # Processo Isolado Seletivo (PIS) para o curso de Pedagogia para a Educação Infantil pólo de Barão de Cocais;
- Ampliação da política de formação e qualificação de professores da Educação Básica.
- Continuidade das turmas do curso de Letras nas cidades de Itabirito e Santa Bárbara, em convênio com as respectivas prefeituras.
- Continuidade da turma do curso de Matemática na cidade de Itabirito, em convênio com a respectiva prefeitura.
- Diplomação de estudantes do Curso de Educação Básica – Modalidade a Distância dos pólos de Mariana e Nova Era II.
- Continuidade do oferecimento do Curso de Educação Básica – Modalidade a Distância nos pólos de Berilo, Jequeri, Maripá, Ouro Preto, Timóteo e Tocantins.
- Início do oferecimento do Curso Pedagogia para a Educação Infantil – Modalidade a Distância no pólo de Barão de Cocais, envolvendo as cidades de Barão de Cocais, Catas Altas, Caeté, Itambé do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo e Taquaraçu de Minas.
- Aplicação de provas “especiais”, nos processos seletivos, para pessoas com necessidades educacionais especiais.

- Apoio aos Colegiados de Cursos na organização de propostas de alterações curriculares visando adequá-los às novas diretrizes emanadas do CNE/MEC.
- Realização de encontros da Sub-Câmara de Licenciaturas visando à definição do projeto político pedagógico da UFOP para a formação de professores.
- Análise e encaminhamentos com os Colegiados de Cursos para atualizações curriculares semestrais.
- Coordenação geral dos procedimentos de controle acadêmico almejando a ampliação permanente do número de estudantes em período ideal, bem como a redução de evasão e de reprovações.
- Desenvolvimento de estratégias de fornecimento de informações acadêmicas à comunidade universitária.
- Contratação de profissional especializado para reestruturar o website da UFOP na Internet;
- Publicação semestral e distribuição para os estudantes do Informativo PROGRAD, com síntese das normas acadêmicas;
- Publicação semestral e distribuição para a comunidade universitária do Calendário Acadêmico.
- Presidência da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFOP.
- Realização de reuniões mensais do Comitê de Atividades Acadêmicas, para análise e recomendações sobre os programas de Monitoria, Pró-Ativa e de Apoio Financeiro para Participação de Estudantes de Graduação em Eventos Científicos.
- Realização do I Seminário do Vestibular, para levantamento de subsídios para aperfeiçoamento dos processos seletivos.
- Aprovação, no Conselho Universitário, do Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência dos Ingressantes na UFOP.
- Elaboração de relatório de caracterização do perfil dos candidatos ao vestibular da UFOP, com base em questionário socioeconômico e em dados dos formulários de inscrições.
- Início de entendimentos com a Coordenadoria de Assuntos Comunitários, visando ampliar a divulgação do Programa de Redução da Taxa de Inscrição ao Vestibular e possibilitar inscrição da população oriunda das escolas públicas nos processos seletivos.

- Triplicação dos recursos mensais do programa Pro-Ativa, destinado a apoiar a participação de discentes em eventos científicos.
- Reajuste de 30% no valor das bolsas de Monitoria e Pro-Ativa.
- Alocação de servidores do quadro efetivo no Núcleo de Apoio Pedagógico, na Coordenadoria de Estágio e na Coordenadoria de Processos Seletivos.
- Redimensionamento da Coordenadoria de Estágios, com realização de processos seletivos diversos e ampliação da interação da UFOP com o setor produtivo.
- Contratação da Empresa Jr. dos Estudantes de Engenharia de Produção (Projet) para realização de pesquisa sobre os procedimentos de ajuste de matrícula.
- Criação de sistema *on line* de entrada avaliações pelos professores.
- Implementação *on line* das solicitações de ajuste de matrícula.
- Participação da PROGRAD em comissões instituídas pelo CEPE para aperfeiçoamento das normas acadêmicas.
- Início de estudos para regulamentação do Convênio Mobilidade Acadêmica da ANDIFES junto ao CEPE.
- Melhoria da integração entre PROGRAD e Centro de Educação Aberta e a Distância:
 - # Realização do Processo Isolado de Seleção para o curso de Pedagogia para a Educação Infantil do Pólo de Barão de Cocais;
 - # Coordenação geral do processo de matrícula para o curso de Pedagogia para a Educação Infantil;
 - # Aperfeiçoamento do registro de controle acadêmico.
 - # Participação em estudo de adequação da proposta curricular do curso de Educação Básica: Anos Iniciais, visando à sua inclusão no processo seletivo (vestibular 2006/2), na forma de recrutamento amplo.
- Participação na elaboração do projeto acadêmico para o Campus do Vale do Aço.
- Ampliação do papel da pró-reitoria no processo de implementação do Campus de João Monlevade:
 - # Acompanhamento do processo de implantação dos cursos de Engenharia de Produção e de Sistemas de Informação.

- # Assessoria pedagógica na reestruturação dos cursos de Engenharia de Produção e de Sistemas de Informação;
- # Preparação para implantação do sistema de controle acadêmico no Campus;
- # Negociação com a Pró-Reitoria de Administração, visando à alocação definitiva de servidor técnico-administrativo no Campus;
- Coordenação da participação da UFOP no Exame Nacional dos Estudantes — ENADE:
 - # Realização de encontros com presidentes de Colegiados e estudantes para esclarecimentos sobre o exame.
 - # Acompanhamento do processo de inscrição dos estudantes da UFOP habilitados ao ENADE.
 - # Realização de encontro com estudantes para sensibilização quanto à importância da sua participação.
- Coordenação Geral do Programa Estudante Convênio PEC-G.
 - # Recebimento de novos estudantes.
 - # Realização de reuniões periódicas com os estudantes do PEC-G para esclarecimentos sobre as normas e o desempenho acadêmico exigidos pela UFOP.
 - # Análise do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, que visa auxiliar financeiramente os estudantes vinculados ao PEC-G, objetivando a adesão da UFOP.
- Participação em comissão do Conselho Universitário destinada à distribuição das vagas para docentes efetivos.
- Participação em comissão da Pró-Reitoria de Administração destinada à alocação de professores substitutos.
- Planejamento, em parceria com a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC), da Semana de Recepção de Calouros para 2005/2.
- Planejamento da avaliação das disciplinas e do trabalho dos docentes, a ser aplicada ao final de 2005/2.
- Planejamento, junto com a PROAD, do Programa de Recepção de Docentes.
- Acompanhamento e apoio material ao Programa de Educação Tutorial:
 - # Apoio na realização de eventos como a Feira PET;

- # Intermediação, junto à SESu, para viabilizar a presença do Professor Nelson Maculan Filho, da SESu/MEC, na Feira PET;
- # Apoio aos tutores e aos alunos para a participação em eventos externos, como nos encontros Regional Sudeste e Nacional de Grupos PETs;
- # Participação na IV Feira PET.
- Melhoria das condições de atendimento do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI):
 - # Aquisição de impressora Braille com recursos próprios;
 - # Aquisição, por meio de convênio com a Fundação Gorceix, de equipamentos, recursos didáticos e pedagógicos diversos;
 - # Planejamento, em parceria com a CAC, da expansão do Núcleo de Educação Inclusiva — NEI;
 - # Início de entendimentos com o Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN) e a CAC, visando implantar uma nova sala de recursos para pessoas com deficiência na Biblioteca da Escola de Minas;
 - # Revisão do projeto para utilização de recursos destinados pela SESu ao Núcleo de Educação Inclusiva.

3.2) POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2005, a UFOP atendeu 2.602 alunos no curso de LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS INICIAIS, oriundos de 67 cidades de Minas Gerais. Os pólos de atuação da UFOP são apresentados a seguir.

Tabela 1 – Número de alunos de educação a distância, distribuídos por pólo.

PÓLO	NÚMERO DE ALUNOS
NOVA ERA II	132
MARIANA	327
JEQUERI	465
BERILO	325
MARIPÁ DE MINAS	510
OURO PRETO	331
TOCANTINS	171
TIMÓTEO	372
TOTAL	2602

No curso de pós-graduação *lato sensu* em TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, foram formados 26 alunos, oriundos de seis cidades. Em cursos de aperfeiçoamento, contou-se com sessenta alunos provenientes de quatro cidades. Foram realizadas oficinas pedagógicas em seis cidades, atendendo cinquenta alunos.

Em 2005, a UFOP procurou manter os pólos existentes para a formação de professores por meio do Curso de Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assumindo todos os encargos políticos, pedagógicos e administrativos decorrentes e buscando a implantação de novos pólos.

Também se buscou oferecer cursos de extensão visando à formação continuada de professores em atuação na Educação Infantil e oferecer Curso de Pós-Graduação *lato sensu* para a formação de Tutores para o Curso de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil.

A UFOP buscou operacionalizar o CONSÓRCIO PRÓ-FORMAR, do qual fazem parte, além da própria instituição, as Universidades Federais de Lavras, São João Del Rei, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, bem como a Universidade Estadual de Mato Grosso. Tal consórcio foi constituído visando ao oferecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil, com financiamento da Secretaria de Educação a Distância – SEED, do Ministério da Educação - MEC.

As principais ações realizadas em 2005 foram:

- Conclusão da formação de 466 licenciandos nos Pólos de Mariana e Nova Era II, no curso de Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Início do curso de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil no Pólo de Barão de Cocais para atendimento de 372 alunos;
- Implantação do CONSELHO EDITORIAL DO CONSÓRCIO PRÓ-FORMAR;
- Participação, em parceria com o Departamento de Matemática, do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, no edital do Pró-Licenciatura Fase II, com projeto de curso de licenciatura em Matemática na modalidade a distância;
- Oferecimento de curso de aperfeiçoamento, no âmbito do Programa de Capacitação de Professores para Educação Infantil – PROCEI, com apoio financeiro da Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC;

- Reestruturação do Colegiado de curso de pós-graduação *lato sensu*, a fim de atender as disposições do Regimento e do Estatuto da UFOP;
- Aprovação, pelo Conselho Universitário da UFOP, do Projeto Acadêmico do Centro de Educação Aberta e a Distância;
- Manutenção dos convênios firmados para formação de professores em exercício por meio do Curso de Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Implantação dos pólos de Ouro Preto, Lavras, São João Del Rei e Barão de Cocais para oferecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil.

3.3) CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS EM 2005

3.3.1) CURSOS PRESENCIAIS:

- **ARTES CÊNICAS** (Licenciatura, Bacharelado em Direção Teatral, Bacharelado em Interpretação)
- **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** (LICENCIATURA, BACHARELADO)
- **CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**
- **DIREITO**
- **ENGENHARIA AMBIENTAL**
- **ENGENHARIA CIVIL**
- **ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**
- **ENGENHARIA DE MINAS**
- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**
- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** – Campus de João Monlevade
- **ENGENHARIA GEOLÓGICA**
- **ENGENHARIA METALÚRGICA**
- **FARMÁCIA** (Habilitações: Farmácia, Análises Clínicas e Indústria)
- **FILOSOFIA** (Licenciatura e Bacharelado)
- **FÍSICA** (Bacharelado)
- **HISTÓRIA** (Licenciatura e Bacharelado)
- **LETRAS** (Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua Portuguesa, Bacharelado em Tradução, Bacharelado em Estudos Literários, Bacharelado em Estudos Lingüísticos)
- **MATEMÁTICA** (Licenciatura e Bacharelado)
- **MÚSICA** (Licenciatura)
- **NUTRIÇÃO**
- **QUÍMICA INDUSTRIAL** (Bacharelado)
- **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** – Campus de João Monlevade
- **TURISMO**

3.3.2) CURSOS A DISTÂNCIA

- EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (Licenciatura)
- PEDAGOGIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL (Licenciatura)

3.3.3) CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS EM CONVÊNIO COM PREFEITURAS

Tabela 2 – Cursos oferecidos em convênio com Prefeituras de Minas Gerais.

CURSO	PREFEITURA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Licenciatura	Prefeitura Municipal de Itabirito
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA – Licenciatura	Prefeitura Municipal de Itabirito
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA – LICENCIATURA	Prefeitura Municipal de Santa Bárbara
LETRAS – Licenciatura	Prefeitura Municipal de Itabirito
LETRAS – Licenciatura	Prefeitura Municipal de Santa Bárbara
MATEMÁTICA – Licenciatura	Prefeitura Municipal de Itabirito

3.4) CORPO DISCENTE

Em 2005, a UFOP contou com uma média de 5.022 (cinco mil e vinte e dois) alunos nos cursos de graduação presenciais e 2.602 (dois mil seiscentos e dois) alunos na modalidade a distância.

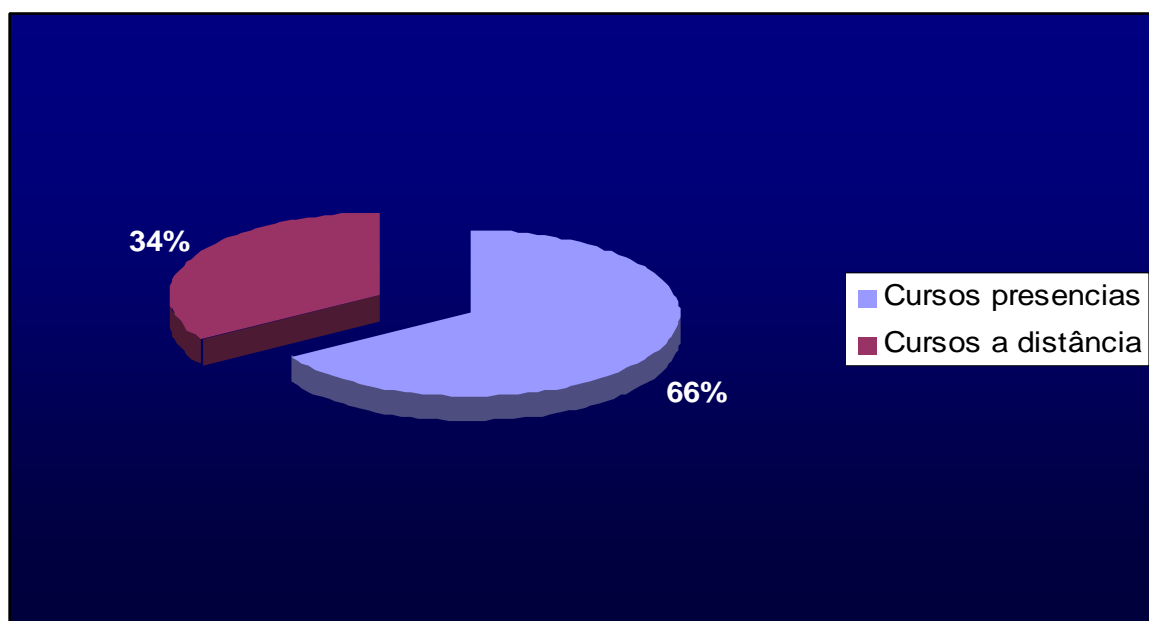


Gráfico 1 – Distribuição do corpo discente por modalidade (presencial e a distância)

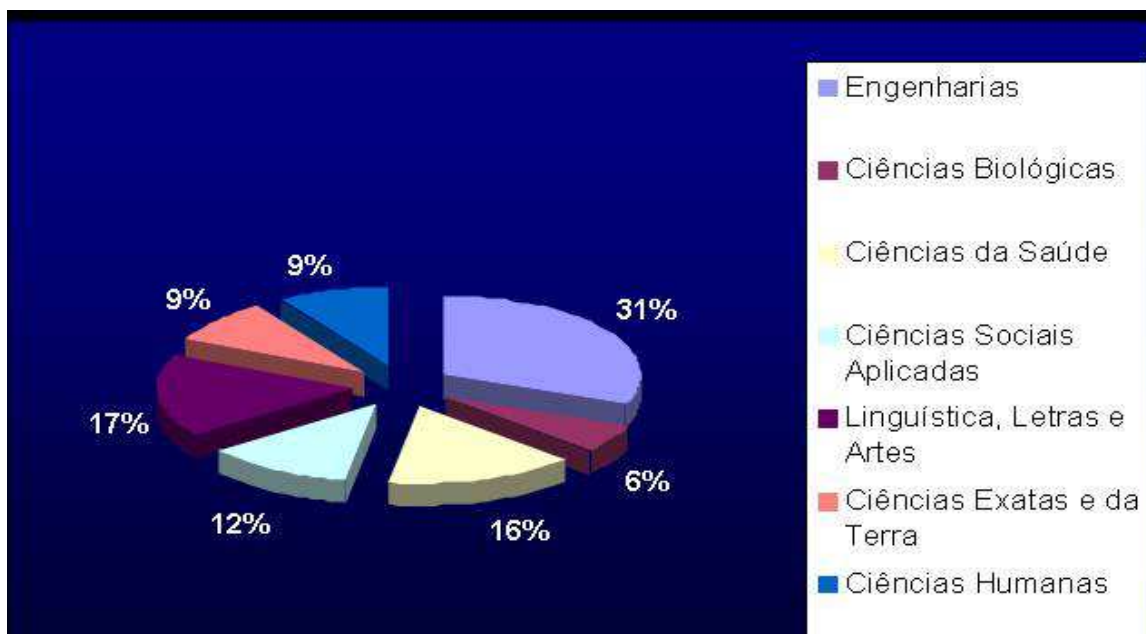


Gráfico 2 – Distribuição do corpo docente por área do conhecimento.

Tabela 3 – Evolução do número de alunos nos cursos de graduação.

ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
PRESENCIAIS	3079	4011	4338	4648	4760	4863	5022
A DISTÂNCIA	0	1041	1420	3560	3656	3553	2602
TOTAL	3079	5052	5758	8208	8416	8416	7624

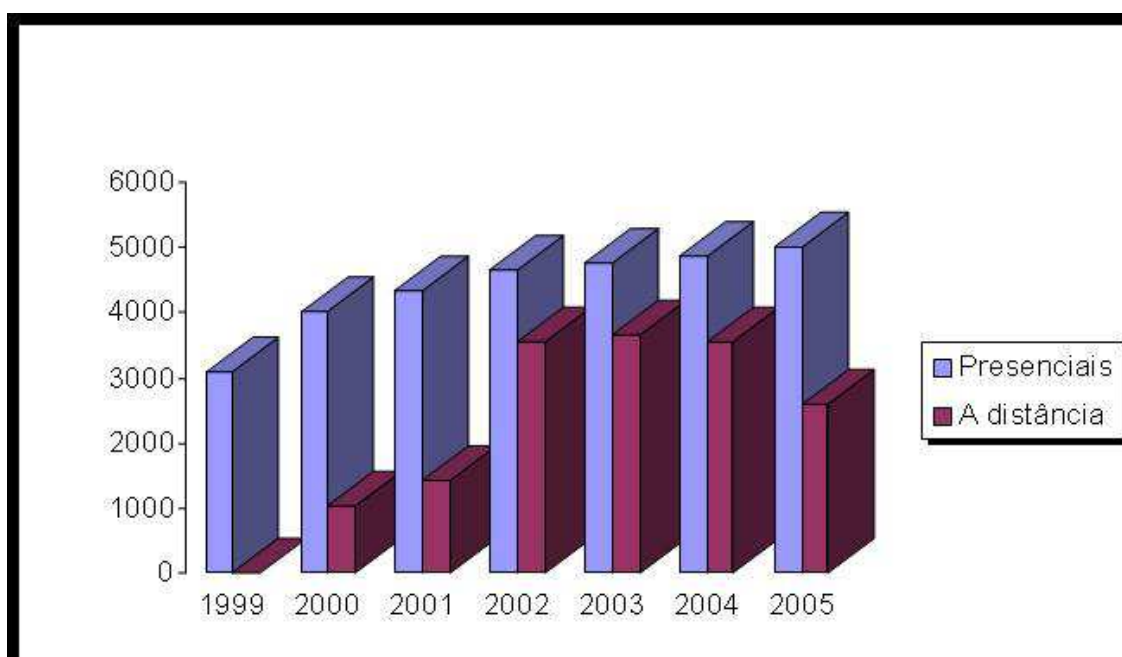


Gráfico 3 – Evolução do corpo discente.

3.5) FORMATURAS

Por força da paralisação dos docentes e servidores técnico-administrativos, ocorrida às vésperas do início do segundo semestre letivo de 2005 e que perdurou por todo o restante do ano, ocorreu um significativo atraso no calendário letivo.

Os alunos cujas colações de grau aconteceriam no final do ano de 2005 somente obterão seus diplomas no final do primeiro semestre de 2006. Portanto, consta neste relatório o número de concluintes do primeiro semestre de 2005 e dos cinco anos anteriores, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 4 – Evolução do número de concluintes nos cursos presenciais

CURSO	00/1	00/2	01/1	01/2	02/1	02/2	03/1	03/2	04/1	04/2	05/1
ARTES CÊNICAS						17	2	16	6	09	03
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ITABIRITO)					23		1	37	-		-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	--	28	1	14	3	26	3	23	5	10	-
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA (SANTA BÁRBARA)									69		-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					26	11	37	17	36	15	37
DIREITO	31	--	33	--	28	9	42	3	36	29	32
ENGENHARIA CIVIL	24	18	14	18	23	18	21	23	12	16	14
ENGENHARIA DE MINAS	9	20	9	13	13	15	12	14	14	19	13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO						18	6	29	6	42	02
ENGENHARIA GEOLÓGICA	3	4	9	15	18	7	10	1	9	19	08
ENGENHARIA METALÚRGICA	7	13	14	15	12	7	9	16	12	18	16
FARMÁCIA	88	68	67	71	113	100	122	86	76	76	82
FILOSOFIA	12	24	14	15	20	24	14	14	17	09	-
FÍSICA						9	1	5	1	10	-
HISTÓRIA	15	17	33	25	35	51	69	47	20	49	21
LETRAS	30	13	27	20	37	48	41	34	52	42	30
MATEMÁTICA	--	--	--	12	3	20	2	24	5	16	03
MATEMÁTICA (ITABIRITO)					25	1					-
MÚSICA						9	1	5	3	6	02
NUTRIÇÃO	21	11	31	25	31	36	47	13	22	26	27
QUÍMICA INDUSTRIAL						14	5	16	6	14	02
TURISMO									29	9	11
TOTAL	240	216	252	243	410	440	445	423	436	434	345

Tabela 5 – Evolução do número de concluintes da educação a distância.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	2004/1	2004/2	2005/1
EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	-	886	404

3.6) PROCESSOS SELETIVOS

A UFOP ofereceu dois processos seletivos em 2005. Nos últimos seis anos, relação de candidatos por vaga apresentou o comportamento ilustrado na Tab. 6.

Tabela 6 – Evolução do número de candidatos inscritos nos concursos vestibulares.

ANO/SEMESTRE	CANDIDATOS	VAGAS	CANDIDATO/VAGA
00/1	7418	530	14,0
00/2	9543	505	18,9
01/1	9126	500	18,2
01/2	7733	505	15,3
02/1	7689	500	15,4
02/2	8092	535	15,1
03/1	7365	500	14,7
03/2	7395	535	13,8
04/1	6785	500	13,6
04/2	7105	535	13,3
05/1	7234	530	13,6
05/2	7930	550	14,4

A partir de 2000, o número de inscrições nos vestibulares apresentou os seguintes comportamentos por curso:

Tabela 7 – Evolução do número de inscritos nos vestibulares da UFOP por curso.

CURSO	00/1	00/2	01/1	01/2	02/1	02/2	03/1	03/2	04/1	04/2	05/1	05/2
ARTES CÊNICAS	132	77	146	80	134	84	163	110	150		138	127
CIÊNCIA COMPUTAÇÃO	585		780		477		489		372		375	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		996		1075		1024		841		927		378
DIREITO	1185	1651	1473	1123	1166	1084	1275	1015	1056	871	1070	1040
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO		1108		585		636		526		520		614
ENGENHARIA AMBIENTAL		381		408		574		407		482		504
ENGENHARIA CIVIL	272	299	336	253	281	322	252	301	244	327	309	385
ENGENHARIA DE MINAS	165	203	229	177	236	187	177	222	224	211	301	272
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	351		653		620		487		499		555	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JOÃO MONLEVADE)						410		351		358		457
ENGENHARIA GEOLÓGICA	197	133	376	151	257	194	227	179	308	217	309	243
ENGENHARIA METALÚRGICA	158	160	162	261	165	139	223	215	191	219	260	270
FARMÁCIA	1864	1624	1908	1336	1595	1135	1516	1190	1317	1080	1367	1199
FILOSOFIA		196		173		204		147		202		140
FÍSICA	131		121		133		116		134		128	
HISTÓRIA	466	372	718	423	607	447	658	433	626	427	616	425
LETRAS	263	287	346	286	333	296	261	272	299	236	292	251
MATEMÁTICA	218		263		237		252		243		158	
MÚSICA	65		69		56		71		73		68	
NUTRIÇÃO	1121	826	1163	721	1021	672	958	617	811	579	804	588
QUÍMICA INDUSTRIAL	245		383		371		240		238		288	
TURISMO		1230		681		684		569		449		403
TOTAL	7418	9543	9126	7733	7689	8092	7365	7395	6785	7105	7038	7296
TOTAL DO ANO	16961		16859		15781		14760		13890		14334	

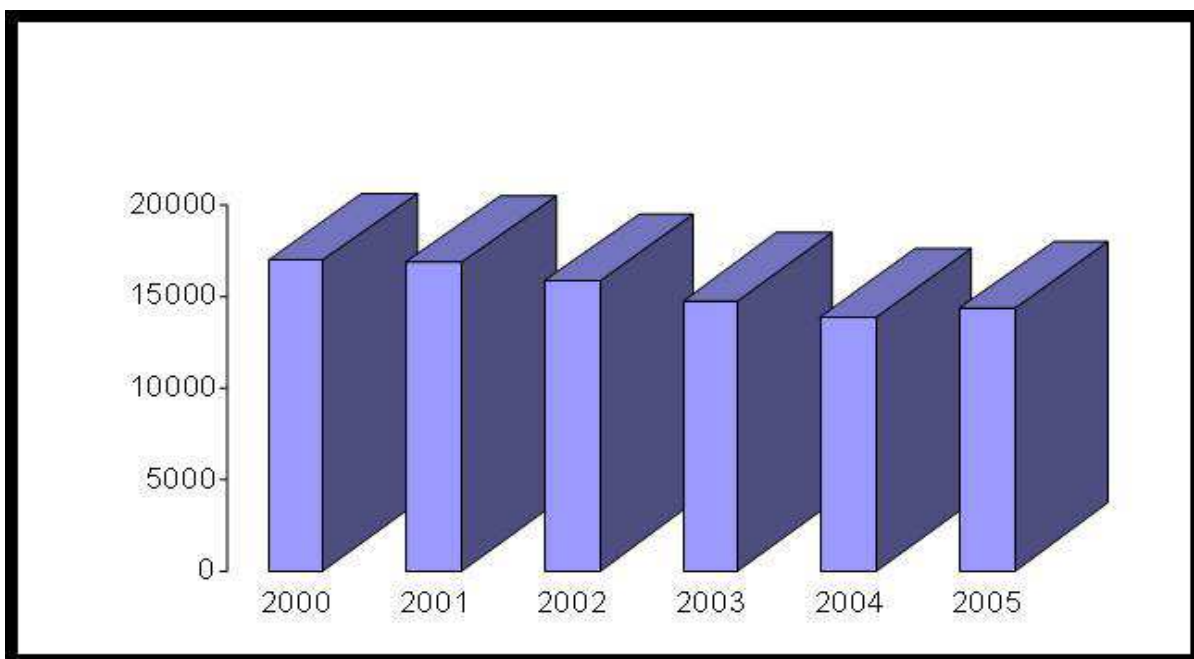


Gráfico 4 – Evolução do número de candidatos nos vestibulares da UFOP

3.7) PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO DOS CURSOS DA UFOP NO EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES — ENADE

Em 2005, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publicou os resultados relativos ao desempenho dos cursos que participaram do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes - ENADE de 2004. A tabela a seguir se refere à participação dos cursos de Farmácia e Nutrição.

Tabela 8 – Desempenho dos cursos da UFOP no ENADE

CURSO	NÚMERO DE ESTUDANTES		MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL	MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA FINAL	CONCEITO
	INGRESSANTES	CONCLUINTES					
FARMÁCIA	67	176	4,5	3,8	4,7	4,5	5
NUTRIÇÃO	64	27	4,2	3,2	4	4	5

Com relação aos cursos avaliados pelo INEP em 2005, a UFOP registrou a seguinte participação no ENADE, aplicado em 06 de novembro:

Tabela 9 – Participação dos alunos da UFOP no ENADE.

CURSO	INSCRITOS		SELECIONADOS		COMPARECIMENTO	
	INGRES	CONCL	INGRES	CONCL	INGRES	CONCL
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	25	29	22	25	22	25
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ITABIRITO	0	1	0	1	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – OP	56	45	30	26	28	25
EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS INICIAS			4			
ENGENHARIA AMBIENTAL	33	18	27	15	27	15
ENGENHARIA CIVIL	54	34	30	22	23	22
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	34	03	31	03	27	03
ENGENHARIA DE MINAS	54	23	38	24	40	23
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – OP	39	53	31	42	31	42
ENGENHARIA GEOLÓGICA	53	17	53	17	47	15
FARMÁCIA	55	74	39	34	39	33
FILOSOFIA						
FÍSICA	16	9	16	9	12	7
MATEMÁTICA	19	22	19	20	19	20
NUTRIÇÃO	0	3	0	3	0	3
QUÍMICA	34	23	16	13	16	12

No ano de 2005, nenhum curso foi submetido a outras modalidades de avaliações conduzidas pelo MEC. Os conceitos relativos aos anos anteriores são apresentados a seguir:

Tabela 10 - Conceitos da UFOP na avaliação das condições de ensino.

CURSO	ANO	CATEGORIA DE ANÁLISE		
		ORG. DID PED	DOCENTE	INSTALAÇÕES
ARTES CÊNICAS	2003	CMB	CMB	CB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2003	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	2004	CB	CMB	CMB
ENGENHARIA AMBIENTAL	2004	CMB	CMB	CMB
ENGENHARIA CIVIL	2002	CB	CMB	CMB
FÍSICA	2003	CMB	CMB	CMB
MÚSICA	2003	CMB	CB	CR
QUÍMICA	2003	CMB	CMB	CMB
TURISMO	2004	CB	CMB	CB
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - OP	2003	CB	CB	CB
LETRAS	2000	CB	CMB	CMB
GESTÃO DE SECRETARIA EXECUTIVA	2002	Reconhecimento recomendado		

FONTE: RELATÓRIOS DIVERSOS DO MEC - LEGENDA: CMB = MUITO BOM, CB = BOM, CR = REGULAR

3.8) SISTEMA DE BOLSAS DESTINADAS À GRADUAÇÃO

Das bolsas oferecidas, 85 provieram de órgãos federais (16,5%) e 66 representam o investimento de fundações de apoio (FAPEMIG, Fundação Gorceix e Fundação Educativa), da ordem de 13%. As demais (da ordem de 70%) foram providas pela própria instituição. Essa relação não inclui aquelas destinadas à cobertura parcial de despesas com alimentação, denominadas subsídios para alunos carentes, integrantes dos programas de assistência estudantil (item 3.9 deste relatório).

Na tabela 11, estão condensadas as informações relativas a bolsas destinadas à graduação, dentre as quais se incluem bolsas de duração variável, em função do cronograma de cada projeto.

Tabela 11 – Distribuição das bolsas destinadas à graduação em 2005.

TIPO/PROGRAMA	FINANCIAMENTO			COORDENAÇÃO
	NÚMERO DE ALUNOS			
	CNPq/CAPEs	FAP*	UFOP	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	85	55	80	PROPP
MONITORIA			75	PROGRAD
EXTENSÃO			118	PROEX
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)			48	PROGRAD
PIBIC - JÚNIOR		11		PROPP
PRÓ-ATIVA			43	PROGRAD
TOTAIS	85	66	364	

* Nota: Fundações de apoio.

3.9) ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Os restaurantes universitários serviram 192.371 refeições e foram oferecidas 4.005 bolsas de alimentação a alunos de graduação, a saber:

Tabela 12 – Distribuição das bolsas de alimentação.

MODALIDADE	BOLSAS DE ALIMENTAÇÃO
REDUÇÃO DE 60%	1.613
REDUÇÃO DE 40%	1.272
REDUÇÃO DE 20%	301
INTEGRAL	819
TOTAL	4.005

Os restaurantes universitários estiveram fechados ao longo do segundo semestre (ano civil) de 2005, a partir de 18 de agosto, por força da paralisação dos servidores técnico-administrativos.

Foram realizados 624 atendimentos psicológicos aos alunos.

Em outra modalidade de assistência estudantil, vários candidatos aos processos seletivos e alunos ingressantes em 2005 foram contemplados com redução das taxas de inscrição e matrícula.

Tabela 13 - Concessão de redução de taxa de inscrição no vestibular.

CATEGORIA	DESCONTO	QUANTIDADE
I	75%	567
II	50%	325
III	25%	36
TOTAL		928

Os programas de redução de taxas de inscrição e concessão de redução na taxa de matrícula foram cancelados, no 1º vestibular de 2005, devido à paralisação ocorrida no período de 23 de agosto a 03 de setembro do ano de 2004. Por esse motivo, as informações referem-se aos candidatos ao 2º vestibular de 2005 (Tabs. 13 e 14).

Tabela 14 - Concessão de redução na taxa de matrícula.

CATEGORIA	DESCONTO	QUANTIDADE
I	75%	21
II	50%	15
III	25%	3
TOTAL		39

A UFOP também oferece moradia gratuita aos estudantes. Em 2005, aproximadamente 800 alunos residiram em repúblicas de propriedade da UFOP.

Tabela 15 – Distribuição das moradias estudantis de propriedade da UFOP.

LOCALIZAÇÃO	MORADIAS
MARIANA	6
OURO PRETO	62
ALOJAMENTO / MORRO DO CRUZEIRO	1
TOTAL	69

3.10) SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Em 2005, a UFOP dispunha de um acervo bibliográfico de 62.863 títulos. Sua distribuição por área de conhecimento é apresentada a seguir.

Tabela 16 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros, segundo a área de conhecimento.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	10.669	25.023
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2.907	6.562
ENGENHARIAS	2.556	4.444
CIÊNCIAS DA SAÚDE	3.924	7.654
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	397	547
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	12.481	20.988
CIÊNCIAS HUMANAS	6.738	10.380
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	23.215	35.812
TOTAL	62.863	111.410

Tabela 17 – Distribuição do acervo de periódicos, segundo a área de conhecimento e a forma de aquisição.

ÁREA DE CONHECIMENTO	ASSINATURAS DE PERIÓDICOS		
	COMPRA	DOAÇÃO	PERMUTA
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	16		5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	24	1	
ENGENHARIAS	19	39	
CIÊNCIAS DA SAÚDE	23	42	14
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	22	141	78
CIÊNCIAS HUMANAS	12	83	33
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	12	58	11
TOTAL	128	364	141

Tabela 18 – Evolução do acervo bibliográfico
(em livros) – 2000 a 2005.

ANO	NÚMERO DE TÍTULOS
2000	34.601
2001	45.012
2002	50.547
2003	60.516
2004	56.556
2005	63.435

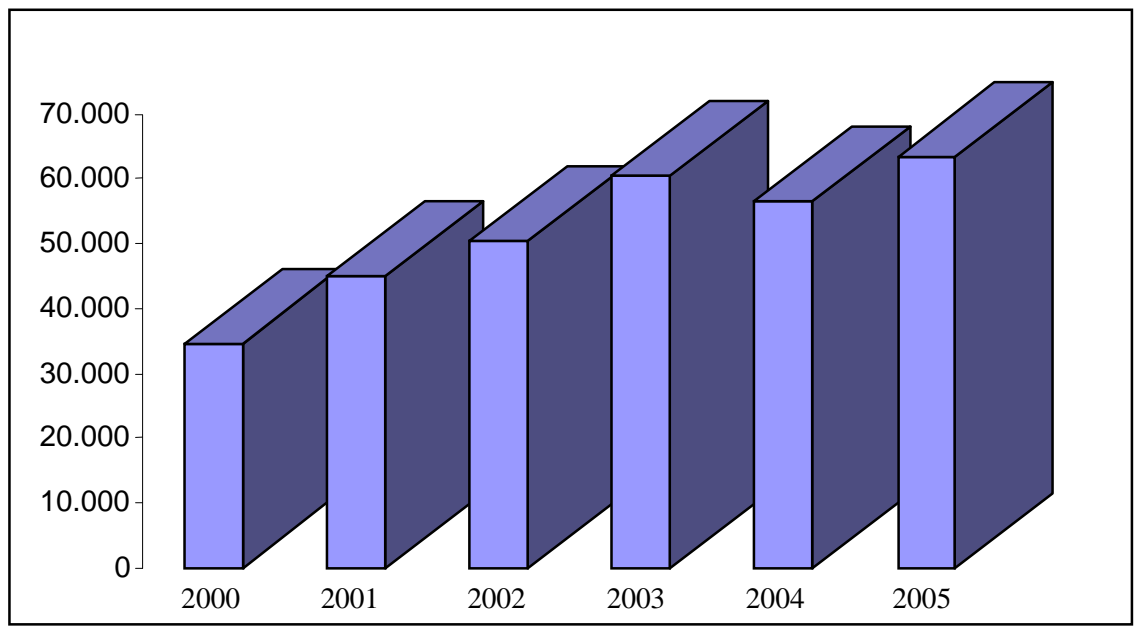


Gráfico 5 - Evolução do acervo bibliográfico (em livros) – 2000 a 2005.

4) PÓS-GRADUAÇÃO

4.1) POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A política de pós-graduação da Universidade Federal de Ouro Preto, desenvolvida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), objetiva a qualificação acadêmico-científica e a inserção internacional, buscando a elevação dos atuais conceitos dos programas *stricto sensu* para os níveis de excelência (6 e 7), o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária e a continuidade da institucionalização dos programas *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância.

Para alcançar tais objetivos, a PROPP, com o apoio dos coordenadores de programas de pós-graduação, prioriza a capacitação de pelo menos três dentre os oito programas de pós-graduação da UFOP (Engenharia dos Materiais, Evolução Crustal e Recursos Naturais, e Ciências Biológicas), para atender aos requisitos necessários para obtenção da nota mínima 5, já na próxima avaliação trianual da CAPES (2004-2006).

A ampliação dos programas de pós-graduação na UFOP visa estimular a expansão do número de vagas dos programas, por meio dos cursos *stricto sensu* existentes e da criação de novos programas, na perspectiva de contemplar diferentes áreas conhecimento.

A PROPP tem procurado identificar professores e grupos de pesquisa com potencialidade para desenvolver programas de pós-graduação fortes. Nesse sentido, vem realizando visitas programadas aos institutos e unidades da UFOP com a finalidade de analisar e estimular a criação de novos programas *stricto sensu* ou *lato sensu*. Tal avaliação tem sido a partir de núcleos consolidados de professores pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais, interunidades ou interinstitucionais, além de programas de pós-graduação multidisciplinares.

Foi identificada a possibilidade de submissão a consultores externos da CAPES, e posteriormente à CAPES, dos seguintes novos cursos de mestrado: História, Educação Matemática (em uma rede envolvendo os departamentos de Matemática e Educação da UFOP e a Universidade Federal de São Del Rei), Nutrição (envolvendo uma possível parceria com a Universidade Federal de Minas

Gerais) e na área Modelagem Matemática e Computacional, por meio de parceria com o CEFET-BH, bem como a ampliação da parceria da REDEMAT com a Universidade Estadual de Minas Gerais na área de *Design*.

Também se vêm estimulando parcerias entre universidade-empresa, suportadas por convênios científicos e tecnológicos, e fortalecendo os atuais grupos de pesquisa da UFOP vinculados aos programas de pós-graduação cadastrados no CNPq.

Atualmente a UFOP oferece doze cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, sendo quatro no nível de doutorado, sete de mestrados acadêmicos e um mestrado profissional. No ano de 2005, a CAPES recomendou o Mestrado acadêmico em Estética e Filosofia da Arte e o Doutorado em Engenharia Civil. Com o apoio da administração superior da UFOP e da PROPP, em setembro de 2005 foi iniciado o curso de mestrado em Ciências Farmacêuticas, ainda que sem o apoio formal da CAPES.

A PROPP/UFOP adota como política de incentivo ao desenvolvimento da sua pós-graduação, a concessão de cinco bolsas de estudo para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado em implantação. Assim, cinco bolsas já foram destinadas aos alunos do curso de mestrado em Ciências Farmacêuticas e outras cinco serão destinadas, em março de 2006, ao curso de mestrado em Estética e Filosofia da Arte. Além disso, foi pleiteada para a PROPP junto à administração superior da UFOP uma vaga de docente, destinada ao Programa de Pós-Graduação em Estética e Filosofia da Arte, para atender uma das recomendações dos avaliadores do programa.

A pós-graduação na UFOP tem se consolidado também com a cooperação de grupos de pesquisa internos e externos, e principalmente pela cooperação com outras instituições públicas e empresas do Estado de Minas Gerais e do País por meio de convênios de cooperação para compartilhamento das suas infra-estruturas de pesquisa. Pioneiras no País, tais iniciativas comportam em sua estrutura organizacional cursos de pós-graduação lato e *stricto sensu*, além de cursos de especialização de curta duração, visando ao treinamento de pessoal de empresas e à elaboração de projetos específicos de pesquisas em temas de interesse que envolvam Universidades, Empresas e Centros de Pesquisas. Dentro desta ótica em 2005 a PROPP coordenou gestões na colaboração do Programa de Mestrado em Engenharia Ambiental com a Fundação Gorceix, de Ouro Preto, no estabelecimento

de parceria para a aprovação e implementação do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO: IMPACTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, em parceria com a Promotoria Pública do Estado de Minas Gerais.

Os programas de pós-graduação da UFOP têm obtido avaliação positiva da CAPES, embora tais avaliações tenham apontado a necessidade de incremento à produção científica, mormente em periódicos internacionais de alto impacto. Em resposta a essa situação, a PROPP/UFOP desenvolveu um programa de apoio para a publicação de artigos, que financia despesas com a tradução de artigos a serem submetidos a periódicos internacionais classificados como Qualis A e B pela Agência.

Outra decorrência da política adotada pela PROPP diz respeito à implantação da decisão colegiada em assuntos relacionados com a pós-graduação: promoveram-se reuniões periódicas com os coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* para avaliar a distribuição de recursos e de bolsas de mestrado e doutorado, da UFOP e da quota CAPES destinada à PROPP.

Idêntico procedimento ocorreu nas decisões relativas à concessão de auxílios a professores e pesquisadores para participação em congressos e reuniões científicas: a mediação vem ocorrendo mensalmente, em reuniões da CÂMARA DE ASSESSORAMENTO À PROPP, composta por quatro professores de unidades acadêmicas da UFOP e o pró-reitor.

4.2) PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A fim de envolver os alunos de graduação nos projetos de pesquisa e desenvolvimento, foram realizadas atividades para o fomento e a divulgação de trabalhos de iniciação científica. Em 2005, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP (PROPP) administrou cinco programas de Iniciação Científica: o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, financiado pelo CNPq (85 bolsas); o Programa de Iniciação à Pesquisa, financiado pela UFOP (oitenta bolsas); o PROMET, financiado pela Fundação Gorceix (cinco bolsas); o PROBIC (com cinquenta bolsas), financiado pela FAPEMIG, o BIC-JÚNIOR (idem, com onze bolsas destinadas a alunos do ensino médio de escolas públicas e o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC. Implantado em 2002, hoje dispõe de quarenta projetos cadastrados e tem servido de modelo para outras universidades.

Com o objetivo de incentivar os professores com produção científica ainda incipiente, uma quota de vinte bolsas, das oitenta destinadas ao programa PIP/UFOP, foi reservada para projetos que apresentem mérito técnico e científico e cujos orientadores não tenham bolsistas PIBIC ou PROBIC, no período 2005-2006.

Neste ano de 2005 foram disponibilizadas 231 bolsas nas diversas modalidades de iniciação científica, conforme apresentado no quadro abaixo:

Tabela 19 – Programas de Iniciação Científica.

ÓRGÃO FINANCIADOR	BOLSAS
PIP/UFOP	80
PIBIC/CNPq/UFOP	85
PROBIC/FAPEMIG/UFOP	50
BIC JÚNIOR/FAPEMIG/UFOP	11
PROMET/FUNDAÇÃO GORCEIX	5
TOTAL	231

4.2.1) SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFOP

Entre 30 de novembro e 02 de dezembro de 2005, foi realizado o XIII Seminário de Iniciação Científica da UFOP, que contou com 735 trabalhos inscritos, de estudantes oriundos de 59 instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas. Desse total, 296 trabalhos foram apresentados por alunos da UFOP. O seminário contou com a inscrição de aproximadamente 950 participantes. No evento, foram ministrados 5 minicursos, destacando-se o de BIOSSEGURANÇA, com 150 participantes. O seminário teve o patrocínio da PETROBRAS e o apoio da Fundação Gorceix e da Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto.

Os anais do XIII Seminário de Iniciação Científica da UFOP Foram editados em CD-Rom publicados e enviados a todos as instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas do Brasil.

4.3) COMITÊS DE ÉTICA E PESQUISA

O Comitê de Ética emite pareceres em projetos de pesquisa individuais e institucionais que envolvem experiências com seres humanos e animais.

O Comitê de Pesquisa da UFOP é constituído por pesquisadores, de todas as áreas do conhecimento, indicados pelos departamentos que desenvolvem atividades de pesquisa. Esse Comitê assessora a PROPP no julgamento, seleção, acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa que participam dos programas de iniciação científica da UFOP. Além disso, o comitê de pesquisa participou na organização do CHEIRE SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e na avaliação dos trabalhos apresentados.

O comitê é composto por 21 professores-doutores, sendo cinco representantes da área de ciências humanas, cinco da área de ciências exatas e da terra, quatro da área de ciências aplicadas e engenharias e sete da área de ciências da vida.

4.4) CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO)

A PROPP coordena o Programa PICDT/CAPES, controlando e avaliando semestralmente as atividades desenvolvidas pelos servidores da instituição em afastamento para cursos de pós-graduação no país. Além disso, num esforço para a capacitação dos seus docentes com vistas aumento no número de doutores, a PROPP atuou junto a CAPES com o objetivo de manter e ampliar o programa. Em 2005, conseguiram-se sete novas bolsas, totalizando dezenove professores dispendo de bolsa PICDT e realizando o doutorado em programas de pós-graduação no País.

Durante o ano de 2005, cinco docentes se encontravam realizando doutorado no exterior, sendo um em regime “sanduíche”. Em regime de afastamento em tempo parcial e sem bolsa registraram-se quatro docentes realizando doutorado na própria instituição e outro na UFMG. Registraram-se dois docentes realizando mestrando sem bolsa, um na UFOP e outro na UFMG.

Sete docentes se encontravam em estágio pós-doutoral no Brasil (sem bolsa). No exterior, registraram-se dois docentes com bolsa realizando estágio de pós-doutoramento.

Além do Programa PICDT, a PROPP gerencia, por meio do acompanhamento de relatórios semestrais, as atividades acadêmicas de docentes e técnicos

administrativos afastados, sem concessão de bolsa, para realizar cursos de mestrado e doutorado no País e no Exterior.

4.5) AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PELA CAPES

Os programas da UFOP apresentaram bom desempenho na última avaliação trianual da CAPES (2001-2003). Os resultados são apresentados a seguir:

Tabela 20 – Resultado da última avaliação CAPES - triênio 2001-2003.

CURSO	TIPO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	CONCEITO CAPES 2001/2003
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Mestrado	NUPEB	4
ENGENHARIA CIVIL	Mestrado	DECIV	4
ENGENHARIA DE BARRAGENS (*)	Mestrado	DECIV	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	Mestrado	REDEMAT	4
ENGENHARIA MINERAL	Mestrado	DEMIN	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	Mestrado	DEGEO	4
RECURSOS HÍDRICOS	Mestrado	DEQUI	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Doutorado	NUPEB	4
ENGENHARIA DE MATERIAIS	Doutorado	REDEMAT	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	Doutorado	DEGEO	4

4.6) PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2005, 680 alunos estiveram matriculados nos cursos de pós-graduação da UFOP, distribuídos entre cursos *lato sensu* e *stricto sensu*.

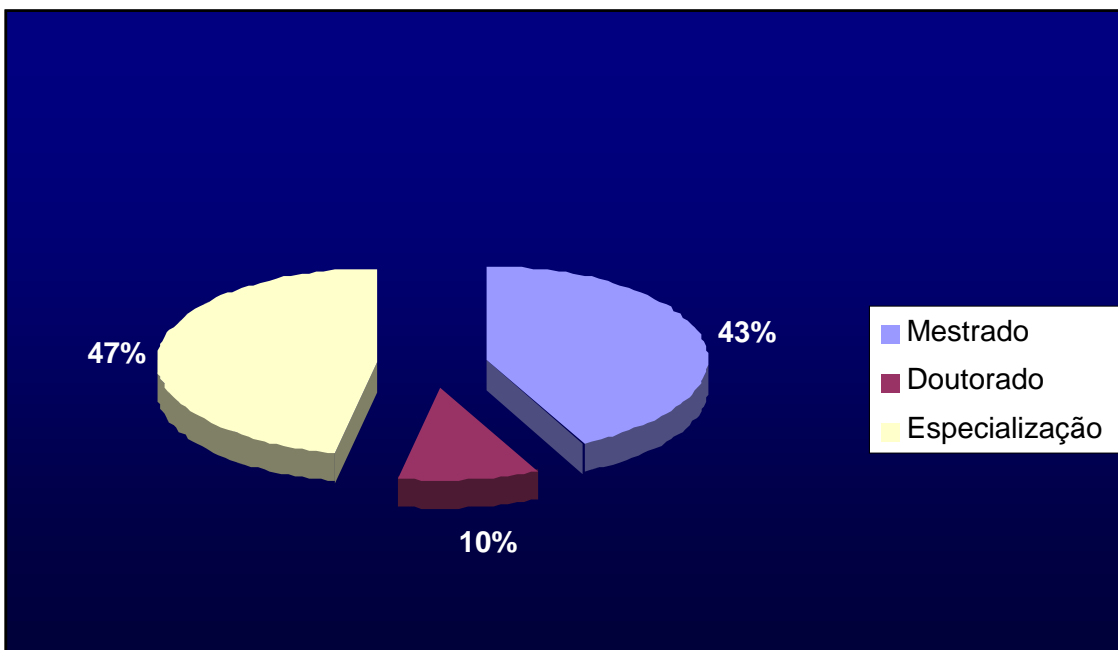


Gráfico 6 – Distribuição dos alunos de pós-graduação

4.6.1) PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Atualmente a UFOP conta com 371 alunos matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 71 são alunos de doutorado, 290 de mestrado acadêmico e dez de mestrado profissionalizante. São 172 docentes engajados na pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 21 – Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*

CURSO	SETOR	ALUNOS MATRICULADOS		DOCENTES
		MESTRADO	DOCTORADO	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	48	13	22
ENGENHARIA CIVIL	DECIV/EM	50	02	19
ENGENHARIA DE BARRAGENS*	DECIV/EM	10	-----	22
ENGENHARIA MINERAL	DEMIN/EM	24	-----	13
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO/EM	40	32	33
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	30	-----	19
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	93	24	34
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	EF	05	-----	10
TOTAL		300	71	172

Nota: * – Mestrado Profissionalizante.

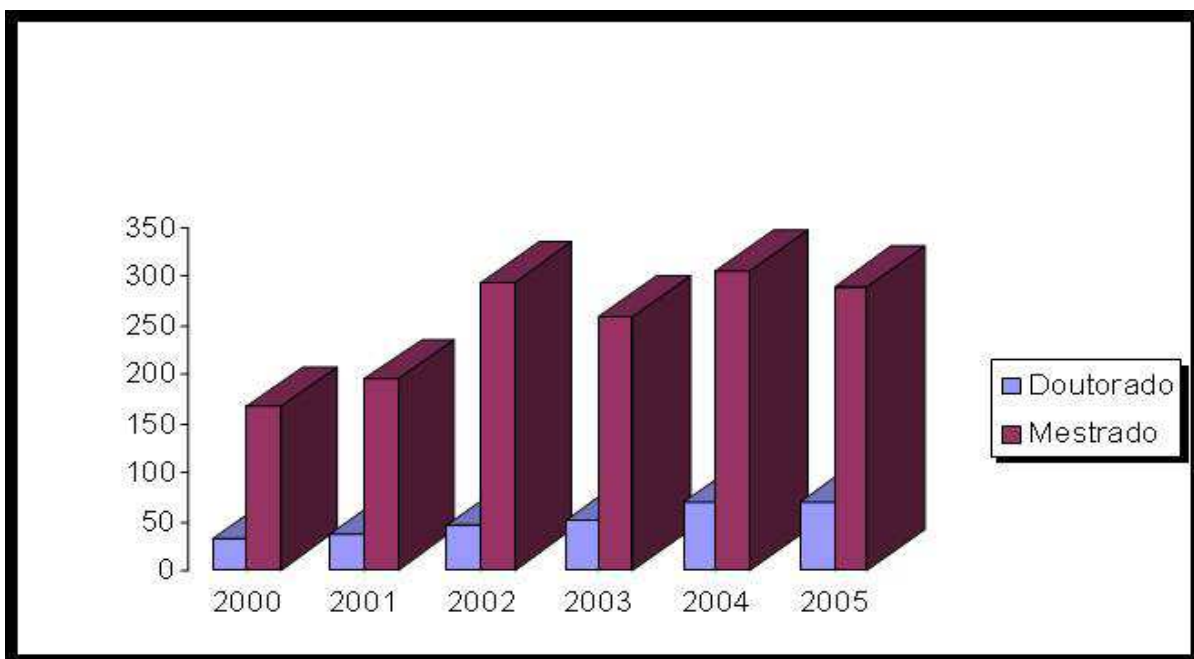


Gráfico 7 – Evolução do número de alunos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Durante o ano de 2005, foram concedidas 166 bolsas de estudo de mestrado e doutorado, por meio da CAPES, CNPq, UFOP, Fundação Gorceix e FAPEMIG, conforme apresentado nas tabelas 21 e 22:

Tabela 22 – Distribuição das bolsas de Mestrado por curso e órgão financiador

CURSO	ÓRGÃO FINANCIADOR						TOTAL
	CAPES	CAPES/PROPP	UFOP	FG*	FAPEMIG	CNPq	
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	12	0	0	0	1	8	21
ENGENHARIA CIVIL	11	2	5	6	1	2	27
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10	2	12	0	2	1	27
ENGENHARIA DE MATERIAIS	10	0	0	4	1	6	21
ENGENHARIA MINERAL	8	0	0	2	1	3	14
ENGENHARIA AMBIENTAL	2	1	9	0	1	0	13
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0	0	5	0	0	0	5
TOTAL	53	5	31	12	7	20	128

Nota: * - Fundação Gorceix.

Tabela 23 – Distribuição das bolsas de Doutorado por curso e órgão financiador.

CURSO	ÓRGÃO FINANCIADOR					TOTAL
	CAPEB	CAPEB/ PROPP	UFOP	FAPEMIG	CNPq	
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	12	0	0	1	7	20
ENGENHARIA CIVIL	1	1	0	0		2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	1	1	2	1	9
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4	0	0	2	1	7
TOTAL	21	2	1	5	9	38

Em 2005 foram defendidas três teses de doutorado e 86 dissertações de mestrado nos programas de pós-graduação, como discriminado a seguir:

Tabela 24 - Teses de Mestrado e Doutorado defendidas em 2005.

CURSO	SETOR	DEFESAS	
		MESTRADO	DOCTORADO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	15	01
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	23	-----
GEOTECNIA DE BARRAGENS	DECIV	05	-----
ENGENHARIA MINERAL	DEMIN	11	-----
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	08	01
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	05	-----
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	19	02
TOTAL		86	03

4.6.2) CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Vinte cursos de especialização estão registrados na PROPP, dezoito dos quais foram cadastrados em 2005 no INEP/MEC. Tais cursos foram ministrados por 209 professores e contaram com 319 alunos.

Tabela 25 – Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos em 2005.

CURSO	SETOR	ALUNOS	MONOGRAFIAS	DOCENTES
ANÁLISES CLÍNICAS	DEACL/EF	22	0	23
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL/EF	0	4	09
ENSINO DE FÍSICA	DEFIS/ICEB	9	0	09
FILOSOFIA	DEFIL/IFAC	8	5	09
MATEMÁTICA	DEMAT/ICEB	10	0	08
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	DEMAT/ICEB	35	16	05
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	37	16	22
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	DEPRO/EM	26	06	10
GESTÃO - ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI/ENUT	33	06	13
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	0	25	11
ENSINO DE ASTRONOMIA	DECAT/EM	12	0	08
TUTORIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	CEAD	56	37	06
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	CURSO NOVO	06	
CULTURA E ARTE BARROCA	IFAC	26	0	08
GEMOLOGIA	DEGEO	5	4	10
ANÁLISE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	DEGEO	0	0	14
ARQUITETURA DE ESTRUTURAS METÁLICAS	DECIV	0	10	12
DRAMATURGIA	DEART	CURSO NOVO	09	
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	22	CURSO NOVO	05
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO: IMPACTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL	PROAGUA	20	CURSO NOVO	12
TOTAL		319	129	209

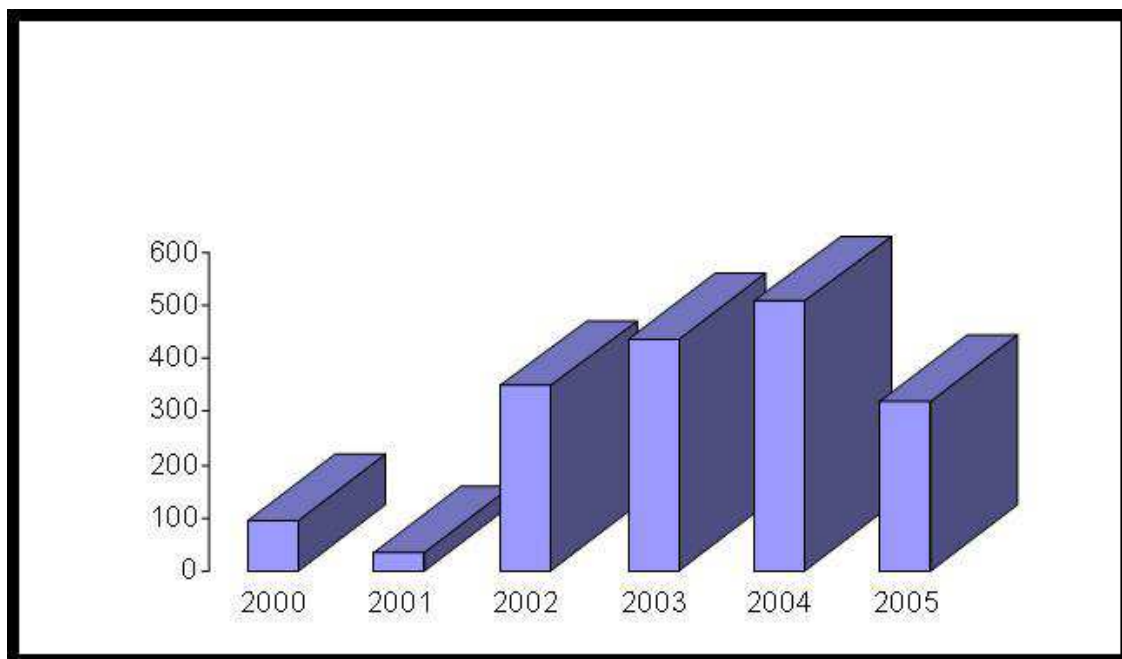


Gráfico 8 – Evolução do número de alunos em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

4.7) CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS JUNTO AO CT-INFRA/FINEP

Sob a coordenação da PROPP, em fevereiro de 2005 foi apresentado ao CT-INFRA o projeto “AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS PARA A EXCELÊNCIA NACIONAL NA P&D NA UFOP”, cuja aprovação significou a aprovação de um investimento de R\$ 1.291.000,00 para a Universidade Federal de Ouro Preto.

O projeto é constituído de três subprojetos:

- Subprojeto 01: “CONSOLIDAÇÃO DO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIOS DE CARACTERIZAÇÃO CELULAR E MOLECULAR DO NUPEB / UFOP”, no valor de R\$ 791.000,00.
- Subprojeto 02: “Centro de Excelência Multiusuários em Geometalurgia e Mineração”, de R\$ 350.000,00
- Subprojeto 03: “Novo Laboratório de Estruturas – Implantação”, no valor de R\$ 150.000,00

4.8) CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Durante o ano de 2005, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação captou recursos da ordem de R\$ 2,35 milhões junto a Agências de Fomento e à Fundação Gorceix. A destinação desses recursos é apresentada a seguir.

Tabela 26 – Captação de recursos através da PROPP

PROGRAMA	VALOR (R\$)
DEMANDA SOCIAL — MESTRADO	821.075,00
DEMANDA SOCIAL — DOUTORADO	431.604,00
BOLSAS RECÉM DOUTOR — FAPEMIG	22.058,76
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	468.464,00
PROGRAMA PROAP/CAPES	284.300,00
PROGRAMA PICDT/CAPES	196.447,00
BOLSAS DE MESTRADO — FUNDAÇÃO GORCEIX	123.120,00
TOTAL	2.359.044,93

Além desses recursos, dezoito projetos de pesquisa de professores da UFOP foram contratados pela FAPEMIG em 2005, perfazendo um montante aproximado de R\$ 530 mil. A tabela a seguir discrimina tais projetos. Os valores dos projetos de jovens doutores estão aproximados, sendo de R\$ 13.000,00 o valor máximo por projeto.

Tabela 27 – Projetos aprovados pela FAPEMIG em 2005. (continua)

DEPTO	COORDENADOR	TÍTULO	VALOR (R\$)
DEMIN	ADILSON CURI	AVALIAÇÃO SISTÊMICA DE TECNOLOGIAS APLICÁVEIS AO APLM DA PEDRA LAGOA SANTA	27.029,38
PROPP	ANDRÉ BARROS COTA	CONSOLIDAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE APOIO À PROPRIEDADE INTELECTUAL – SEAPI, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	25.200,00
DEGEO	ANTÔNIO LUCIANO GANDINI	PROJETO ORGANIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO ESCOLA DE MINAS DA UFOP	48.444,00

Tabela 27 – Projetos aprovados pela FAPEMIG em 2005. (continuação)

DEMIN	HERNANI MOTA DE LIMA	GESTÃO DA PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO PARA EXTRAÇÃO DE OURO POR DRAGA NO RIO GUALAXO DO NORTE -MARIANA	101.724,26
DEMIN	ROSA MALENA FERNANDES LIMA	APLICAÇÃO DE RESÍDUOS DE PEDREIRAS DE QUARTZITO DE OURO PRETO COMO AREIA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, FUNDIÇÃO E VIDRO	167.823,65
DEMIN	VALDIR COSTA E SILVA	AVALIAÇÃO, TREINAMENTO E PROPOSIÇÃO DE TECNOLOGIAS APLICATIVAS VOLTADAS PARA O AUMENTO DO NÍVEL DE DESEMPENHO OPERACIONAL DAS ESCAVAÇÕES DAS UNIDADES PRODUTIVAS LOCAIS DE BASE MINERAL - APLS	17.241,00
DEFAR	ANDRÉA GRABE GUIMARÃES	ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS IN VIVO DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE DIFERENTES ESPÉCIES DE ARNICA UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO	12.500,00
DEFAR	CARLA PENIDO SERRA	ESTUDO DE ESPÉCIES VEGETAIS DA FAMÍLIA <i>COMBRETACEAE</i> , OCORRENTES NA FLORA DE MINAS GERAIS, COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTI-HIPERTENSIVA	12.500,00
DECIV	CARLOS E. FERRAZ DE MELLO	ANÁLISE NUMÉRICA DE ESCOAMENTOS EM VERTEDORES PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTOURNO	12.500,00
DEEDU	CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES	PRÁTICAS EDUCATIVAS E TRAJETÓRIAS EXITOSAS: UM DIALOGO POSSÍVEL	12.500,00
DECBI	CLÁUDIA MARTINS CARNEIRO	CARACTERIZAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DO INFILTRADO INFLAMATÓRIO NA MEDULA ESPINHAL E CORAÇÃO DE CÃES INFECTADOS PELO <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i> , SUBMETIDOS OU NÃO A IMUNOSSUPRESSÃO, SACRIFICADOS DURANTE A FASE AGUDA	12.500,00
DEMIN	HERNANI MOTA DE LIMA	O ESTADO DA ARTE DO FECHAMENTO DE MINA EM MINAS GERAIS	12.500,00
DEFAR	MÔNICA CRISTINA TEIXEIRA	USO DE BIOMASSA ANIMAL RESIDUAL NA BIOSORÇÃO DE ARSÊNIO E ANTIMÔNIO	12.500,00
DENCS	RENATA NASCIMENTO DE FREITAS	ASSOCIAÇÕES ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO, MINAS GERAIS	12.500,00

Tabela 27 – Projetos aprovados pela FAPEMIG em 2005.

(continuação)

DECBI	RÔMULO RIBON	PREENCHENDO LACUNAS PARA O MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES DE AVES BRASILEIRAS: BIOACÚSTICA DE CHOCAS E AFINS (PASSERIFORMES: THAMNOPHILIDAE) DA MATA ATLÂNTICA DE MINAS GERAIS	12.500,00
DEHIS	RONALDO PEREIRA DE JESUS	SOLIDARIEDADES HORIZONTAIS NO IMPÉRIO: O FENÔMENO ASSOCIATIVO NO BRASIL MONÁRQUICO ESCRAVISTA E A CRISE DOS MECANISMOS DE DOMÍNIO SENHORIAL(1860- 1889)	12.500,00
DEFAR	ROSÂNGELA BARBOSA DE DEUS	DETECÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA EM EXTRATOS DE AVERRHOA CARAMBOLA L.	12.500,00
DEHIS	VALDEI LOPES DE ARAÚJO	A CONSTITUIÇÃO DO CONCEITO HISTÓRICO DE EVOLUÇÃO NO BRASIL (1850-1880)	12.500,00
TOTAL			537.462,29

No EDITAL UNIVERSAL DO CNPq, a UFOP teve quinze projetos contemplados em várias áreas do conhecimento. Até o momento, a agência de fomento não liberou os valores contratados. São os seguintes os projetos:

- 5 projetos na área de Morfologia, Microbiologia, Parasitologia e Imunologia - Prof^a Juliana Lopes Rangel Fietto, Prof.. Luis Carlos Crocco Afonso, Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão, Prof^a. Renata Guerra de Sá e Prof. Rogélio Lopes Brandão.
- 2 projetos na área de Saúde Coletiva e Nutrição - Prof.. Deoclécio Alves Chianca Junior e Prof.. George Luiz Lins Machado Coelho
- 2 projetos na área de Engenharia de Minas, Metalurgia e Materiais - Prof. Antônio Claret Soares Sabioni e Prof.. Carlos Alberto Pereira.
- 4 projetos na área de Engenharia Civil - Prof^a. Arlene Maria Sarmanho Freitas, Prof.. Francisco Célio de Araújo, Prof.. Ricardo Azoubel da Mota Silveira e Prof.. Waldyr Lopes de Oliveira Filho.
- 1 projeto na área de Física e Astronomia - Prof. Américo Tristão Bernardes.
- 1 projeto na área de Medicina - Prof^a. Marta de Lana.

4.9) ATIVIDADES DO SERVIÇO DE APOIO À PROPRIEDADE INTELECTUAL - SEAPI

O Serviço de Apoio à Propriedade Intelectual (SEAPI), órgão da PROPP/UFOP criado em fevereiro de 2001, vem assessorando pesquisadores da UFOP que pretendem patentear os resultados de atividades de pesquisa.

As atividades desempenhadas no período foram as seguintes:

- a) PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NA UFOP
 - a.1. Patentes Requeridas:
 - a.1.1. PI0502648-2
 - a.1.2. MU8500929-6
 - a.2. Marcas
 - a.2.1. ICEB (em análise formal preliminar).
 - a.3. Desenho Industrial
 - a.3.1. DI6502299-8
 - a.4. Direito Autoral
 - a.4.1. 350.548 “Transformações Turísticas na Região de Ouro Preto a partir da Década de 80”
 - a.5. Transferência de Tecnologia
 - a.5.1. Elaboração de Contrato de Transferência de Tecnologia e negociação junto à Companhia Vale do Rio Doce (PI0401372-7)
 - a.5.2. Início de Negociações para PI0404614-5
- b) CONSOLIDAÇÃO DO SEAPI
 - b.1. Atendendo ao Edital 007/2005 FAPEMIG, foi elaborado projeto pra consolidação do SEAPI, o que proporcionou a contratação de dois bolsistas, bacharéis em direito, de gestão em ciência e tecnologia para atuarem junto ao Serviço.
- c) PENDÊNCIAS
 - c.1. Pedido de patente em conjunto com a Universidade Federal de Viçosa e inventores independentes (em fase de discussão e elaboração do pedido)
 - c.2. Pedido de patente da UFOP (aguardando relatório da pesquisa)
 - c.3. Marca REDEMAT – aguardando documentação do CETEC
 - c.4. 02 pedidos de registro de direito autoral (aguarda manifestação dos interessados acerca do Contrato)

- c.5. 01 pedido de modelo de utilidade/desenho industrial
- d) CAPACITAÇÃO (SERVIDORA EFETIVA E BOLSISTAS)
 - d.1. Participação no Curso para Gestores de Ciência e Tecnologia de 07 a 11 de novembro de 2005 – FIEMG/BH
 - d.2. Participação no Mini-Curso sobre Propriedade Intelectual no COBEM em 28/11/2005

4.10) REVISTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFOP

Essa publicação tem periodicidade semestral e possibilita aos pesquisadores da UFOP divulgar os resultados dos seus trabalhos científicos. Foi publicada uma edição em maio de 2005. Outra edição está diagramada e uma terceira vem sendo preparada para a etapa de diagramação. Pretende-se regularizar a periodicidade da revista em julho de 2006.

4.11) CADASTRAMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA NO CNPQ

Houve estímulo ao cadastro de grupos de pesquisa no Diretório Nacional do CNPq. A UFOP conta, atualmente, com 73 grupos cadastrados no Diretório.

5) EXTENSÃO

5.1) POLÍTICA DE EXTENSÃO E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

A atuação da Pró-Reitoria de Extensão foi orientada pela transparência das ações e participação tanto na tomada de decisões quanto aos rumos da universidade como na busca de soluções para a problemática que se apresenta no cotidiano acadêmico e extra-acadêmico, procurando-se atuar cooperativamente com todos os setores universitários e o ambiente comunitário externo.

No início da atual gestão, foram apontados como propósitos gerais da Extensão a atuação com base em demandas qualificadas e em diagnósticos, o fortalecimento de programas em detrimento de projetos isolados, a valorização e integração das ações de extensão e por fim, a articulação tanto quanto possível com o ensino e a pesquisa de tal modo a promover a inter-relação da Universidade com as demandas da sociedade.

A equipe tem se orientado por tais propósitos, embora alguns deles não sejam concretizáveis em curto prazo. Naturalmente, algumas situações com as quais a equipe se deparou — recursos financeiros escassos, espaços físicos inadequados, greve de funcionários e docentes — inibiram o desenvolvimento das ações da PROEx com base nos propósitos estabelecidos. Entretanto, algumas ações propostas inicialmente e outras elaboradas no decorrer do ano foram totalmente realizadas:

- Reformulação e reativação dos projetos TROCANDO IDÉIA, ARTE ITINERANTE e MEIO-DIA
- Realização do FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA em associação com as prefeituras municipais dessas cidades;
- Realização do FÓRUM DAS LETRAS;
- Construção de ações articuladas com a área de educação através do cinema, a serem implementadas em 2006, em parceria com a Prefeitura de Ouro Preto;
- Integração da PROEx nos fóruns de debate sobre a política cultural na região;
- Aprovação do Projeto Acadêmico e Plano de Trabalho para O CINE TEATRO VILA RICA e CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES DA UFOP.

Outras ações se encontram em andamento ou serão implementadas em 2006:

- Implementação e manutenção do *site* da PROEx com informações, critérios, e formulários, dentre outros itens;
- Visita aos departamentos e diretorias de Unidades apresentando a PROEx e suas ações;
- Estreitamento das relações com agentes externos, por meio de ações conjuntas (e.g. "TRABALHANDO JUNTOS");
- Criação de um *mailing* (associações de bairros, empresas, setores das prefeituras, escolas, etc) para divulgação de atividades, visando a uma maior visibilidade e estímulo ao crescimento do público;
- Busca da sustentabilidade de todos os programas culturais da PROEx;
- Articulação das ações da PROEx, especialmente aquelas de cunho cultural, com órgãos de imprensa, visando atingir um público mais amplo;
- Criação de uma política regular de divulgação através de jornal, *site*, rádio e TV, além de material impresso (cartazes, *filipetas*, *banners* e agenda cultural);
- Reorganização dos formulários de inscrição de propostas de extensão, visando ao seu uso exclusivamente *on line*;

Com base nas ações realizadas, pode-se afirmar que o Comitê de Extensão se fortaleceu por meio de reuniões freqüentes e buscou sua valorização na condição de promotor de política extensionista como, por exemplo, a elaboração das normas para submissão de programas e projetos de extensão, a elaboração da página de PROEX no site da UFOP, a elaboração conjunta do calendário da PROEx e, ainda, com discussões sobre os conceitos vinculados à Extensão Universitária da UFOP.

Adotados os critérios de julgamento dos projetos e programas, procurou-se divulgá-los junto à comunidade acadêmica, por meio dos coordenadores de projetos. Da mesma forma, buscou-se estabelecer estreitamento do contato com os coordenadores de projetos e programas em reuniões específicas para discutir os problemas e potencialidades diagnosticadas para cada caso. Adicionalmente, a equipe se organizou para subsidiar e orientar os proponentes de novos projetos e propostas.

Foram retomados, reformulados e reimplementados os projetos da PROEx nas áreas de arte e cultura, suspensos desde meados de 2004: Meio Dia, Trocando Idéia, Arte Itinerante, UFOP de portas abertas e TIM Grandes Escritores. No 2o. semestre de 2005, a continuidade desses projetos foi prejudicada pela greve;

Foram intensificadas as relações com outros setores do poder público e empresas visando à construção de planos de trabalho comuns e regulares: secretarias municipais, em particular secretarias municipais de educação da região por meio de programas e projetos de extensão (PROBASE, PROCEI, CANTARIA, GUARDIÕES etc), prefeituras da região e empresas, com propostas como o FESTIVAL DE INVERNO e FÓRUM DAS LETRAS;

O acompanhamento direto do desenvolvimento dos projetos pela PROEx, na forma de visitas programadas aos locais de seu desenvolvimento, não ocorreu na intensidade pretendida. O acompanhamento se deu mais acentuadamente, de forma indireta, em reuniões da PROEX com os coordenadores de projetos. Uma das razões se relaciona com a fase inicial, no 1o semestre de 2005, do trabalho da nova equipe de pró-reitores na PROEx, exigindo uma adequação às demandas em seus vários setores e requerendo a implementação de novas diretrizes e de um reposicionamento das ações para com a comunidade interna e externa à UFOP, bem como alterações no seu quadro de colaboradores;

Devido à paralisação, não puderam ser realizados workshops programados para proporcionar maior integração e avaliação mais próxima do trabalho desenvolvido pelos bolsistas de extensão, bem como a apresentação para a comunidade dos programas e projetos (e seus resultados) num Seminário de Extensão. Pretende-se, estabelecer o calendário para a chamada de propostas de extensão e dos eventos mencionados no início do ano de 2006;

Quanto ao pretendido fortalecimento das ações do Núcleo de Educação Continuada – NEC, propiciando seu funcionamento, a PROEx se deparou com falta de condições básicas, tanto de espaço adequado como de infra-estrutura no imóvel a ele destinado. Tal dificuldade impediu a ampliação da oferta de novos cursos além daqueles que já estavam em andamento (cursos de línguas estrangeiras). Destaque-se, contudo, que foi providenciada a compra dos equipamentos necessários a uma prática didática mais adequada, especialmente para o ensino de idiomas.

5.2) PROJETOS DE EXTENSÃO

Foram desenvolvidos 101 projetos no período, concentrados em oito áreas temáticas. Ao todo tais projetos contaram com a participação de 106 bolsistas.

Tabela 28 - Projetos de extensão desenvolvidos em 2005.

ÁREA TEMÁTICA	PROJETOS	BOLSAS
COMUNICAÇÃO	01	01
CULTURA	20	29
DIREITOS HUMANOS	02	06
EDUCAÇÃO	52	47
MEIO AMBIENTE	04	04
SAÚDE	11	19
TECNOLOGIA	05	0
TRABALHO	06	0
TOTAL	101	106

5.3) PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Os principais programas de extensão, com seus respectivos coordenadores, são apresentados na tabela a seguir. Observe-se que as áreas principais abrangidas são Educação, cultura, Saúde e Meio Ambiente.

Tabela 29 - Programas de extensão desenvolvidos em 2005.

PROGRAMA	COORDENADOR(A)	DEPTO	UNIDADE ACADÊMICA	ÁREA PRINCIPAL	ÁREA SECUNDÁRIA	LINHA DO PROGRAMA	BOLSAS APROVADAS
FUTURO- NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EM TURISMO	MARCELO VIANA RAMOS	DETUR	Reitoria	Cultura	Educação	Turismo	1
PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO BÁSICA - PROBASE	ROSELI DE ALVARENGA CORREA	DEMAT	ICEB	Educação	Cultura	Educação Continuada	10
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL – PROCEI/ 2005	WEVERTON PEREIRA DO SACRAMENTO	CEAD	Reitoria	Educação	Cultura	Educação Infantil	0
PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL	JOSÉ MARIA RIBEIRO NEVES	DECOM	ICEB	Educação	Tecnologia	Educação Profissional	5
PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	MARIA RITA SILVÉRIO PIRES	DECBI	ICEB	Meio Ambiente	Educação	Educação Ambiental	8
PROGRAMA EDUCAÇÃO EM FOCOS	ROSANA AREAL DE CARVALHO	DEEDU	ICHS	Educação	Cultura	Cultura e Memória Social/Educação em geral.	9
PROGRAMA INTEGRADO DE EXTENSÃO PARA O ENSINO E A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA - PRÓ-CIÊNCIA	ANTÔNIO LUCIANO GANDINI	MCT	EM	Educação	Tecnologia	Ensino Fundamental	4
PROGRAMA LINGÜÍSTICA APLICADA: ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS E TRADUÇÃO	SÉRGIO RAIMUNDO ELIAS DA SILVA E JOSÉ LUIZ VILA REAL GONÇALVES	DELET	ICHS	Educação	Comunicação	Educação de Jovens e Adultos	5
PROGRAMA TERCEIRA IDADE: VITALIDADE E CIDADANIA	NÚNCIO ANTÔNIO ARAÚJO SÓL	Centro de Saúde	Centro de Saúde	Saúde	Educação	Cultura e Memória Social	10

Tabela 30 - Eventos realizados pela Assessoria de Artes e Cultura.

PROJETO	REALIZAÇÕES	PÚBLICO
MEIO-DIA (Ouro Preto e Mariana)	18	5.400
ARTE ITINERANTE	07	680
FESTIVAL DE INVERNO (Ouro Preto e Mariana)	01	246.910
FÓRUM DAS LETRAS	01	9.354
EVENTOS DIVERSOS	10	1.090
TOTAL		263.434

5.5) NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (NEC)

Nos trabalhos do NEC, engajaram-se dezesseis pessoas, entre docentes, bolsistas e voluntários, os quais atenderam um público de quase mil pessoas.

Tabela 30 – Cursos oferecidos pelo Núcleo de Educação Continuada (NEC)

CURSO	TA'S UFOP	BOLSISTAS	DOCENTES	VOLUNTÁRIOS	PRESTADORES DE SERVIÇO	PÚBLICO ATENDIDO
ASTRONOMIA	-	-	05	-	03	16
IDIOMAS	01	06	01	01	02	160
PRÉ-VESTIBULAR	01	34	01	02	-	280
YOGA	01	-	-	-	01	480
OUTROS (*)	01	-	01	-	02	15
TOTAL	05		06	03	07	969

(*) Curso Preparatório para Concurso Público (UFOP e ETFOP) - 03 aprovados.

- Cursos de Idiomas: Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Latim.
- Todos os cursos são abertos à comunidade.

Tabela 31 – Atividades voltadas para a comunidade de Ouro Preto

ATIVIDADE	PÚBLICO ATENDIDO
LABORATÓRIO PILOTO DE ANÁLISES CLÍNICAS	7.800 pessoas / 31.200 exames
ATENDIMENTOS PELO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DE OURO PRETO - NAJOP	187
PROGRAMA DE VISITAS ORIENTADAS À UFOP	289 (professores e alunos)

5.6) ATIVIDADES DE EXTENSÃO VOLTADAS PARA A COMUNIDADE DE OURO PRETO E REGIÃO

A UFOP promoveu atividades voltadas para a comunidade de Ouro Preto, conforme apresentado nas tabelas 32 a 24.

Tabela 32 – Atividades voltadas para a comunidade de Ouro Preto

ATIVIDADE	PÚBLICO ATENDIDO
LABORATÓRIO PILOTO DE ANÁLISES CLÍNICAS	7.800 pessoas / 31.200 exames
ATENDIMENTOS PELO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DE OURO PRETO - NAJOP	187
PROGRAMA DE VISITAS ORIENTADAS À UFOP	289 (professores e alunos)

Tabela 33 - Visitas aos museus da UFOP em 2005.

MÊS	NORMAL INGRESSO R\$ 4,00	ESTUDANTE INGRESSO R\$ 2,00	ASTRONOMIA INGRESSO R\$ 2,00	ESTUDANTES GRATUITO MCT	ESTUDANTES GRATUITO ASTRONOMIA	NÚMERO ESCOLAS MCT	NÚMERO ESCOLAS ASTRONOMIA	ISENÇÃO DE TAXA	TOTAL GERAL VISITANTES
JANEIRO	2.133	1.445	-	-	33	-	-	131	3.742
FEVEREIRO	1.758	551	-	-	99	-	01	120	2.528
MARÇO	1.931	567	26	-	63	02	02	112	2.699
ABRIL	1.773	1.157	62	-	226	03	04	91	3.309
MAIO	1.168	1.736	149	-	172	03	03	61	3.286
JUNHO	860	2.020	64	-	315	02	07	185	3.444
JULHO	3.102	4.026	43	53	167	09	02	357	7.748
AGOSTO	1.798	2.603	95	-	34	11	03	73	4.603
SETEMBRO	1.359	2.527	40	-	78	12	01	115	4.119
OUTUBRO	2.072	2.726	40	-	98	02	01	124	5.060
NOVEMBRO	2.275	2.001	15	17	29	08	02	126	4.463
DEZEMBRO	1.108	943	40	28	07	01	01	114	2.240
TOTAL	21.337	22.302	574	98	1.321	53	27	1.609	47.241

Tabela 34 - Atividades do Centro de Saúde da UFOP, em 2005.

ESPECIALIDADE	ATENDIMENTOS
CLÍNICA MÉDICA	5.355
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	1.769
PEDIATRIA	1.416
NUTRIÇÃO	915
ODONTOLOGIA	2.331
SAÚDE OCUPACIONAL	127
PERÍCIAS MÉDICAS	132
IMUNIZAÇÕES (DOSES)	10.924
ENFERMAGEM (PROCEDIMENTOS)	1.795
TOTAL	24.764

5.6.1) PROJETO “TROCANDO IDÉIA”

O Projeto “TROCANDO IDÉIA” busca a participação da comunidade da universidade, de Ouro Preto e das cidades vizinhas, propiciando informação, reflexão e discussão de temas diversos como política, filosofia, ciências e artes. Dentre os temas abordados, destacam-se a preservação do patrimônio histórico, o iluminismo, os direitos humanos, os projetos ambientais e a defesa do consumidor. O projeto objetiva, sobretudo, a integração com vários segmentos da sociedade comprometidos com a educação, com a melhoria da qualidade de vida e com a formação de cidadãos.

Zuenir Ventura e Adélia Prado participaram do Projeto TIM / ESTADO DE MINAS — GRANDES ESCRITORES, nos dias 08 de agosto e 11 de novembro, respectivamente. Nessas duas apresentações, o público somou 350 pessoas.

5.6.2) PROGRAMA “JOVENS DE OURO”

Criado por lei municipal, o PROGRAMA “JOVENS DE OURO” situa-se no campo das políticas sociais, objetivando contribuir no processo de formação para a cidadania dos adolescentes de Ouro Preto. Constitui uma linha auxiliar das políticas de educação e formação para e pelo trabalho.

A UFOP participa do programa desde seu início, em 1994. Em 2005, foram acolhidos trinta e quatro adolescentes em diversos setores da Universidade, onde cumpriram jornada de vinte horas semanais, quatro das quais foram destinadas a atividades educativas — cursos, palestras culturais e artísticas e atividades desportivas.

5.6.3) CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES

No Centro de Artes e Convenções UFOP foram realizados, dentre outros, os seguintes eventos:

Tabela 35 - Principais eventos realizados no Centro de Artes e Convenções.

EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES
POSSE DO REITOR	18/2/2005	800
LANÇAMENTO DO FÓRUM DAS ARTES	25/2/2005	150
FORMATURA GERAL DE ENGENHARIA	26/2/2005	4.000
FORMATURA DE LETRAS E HISTÓRIA	12/3/2005	600
LANÇAMENTO DO FÓRUM DAS ARTES II	17/3/2005	30
2º WORKSHOP NUPEB	21/3/2005	200
COLAÇÃO DE GRAU GERAL DA UFOP	29/3/2005	300
FORMATURA DE DIREITO	2/4/2005	600
ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE FARMÁCIA	4/4/2005	250
APRESENTAÇÃO DO PROJETO GUARDIÕES DO PATRIMÔNIO	18/4/2005	200
I CONGRESSO MINEIRO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	5/5/2005	1200
V SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO REDEMAT	12/5/2005	300
REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES DA UFOP	3/6/2005	300
30º SEMINÁRIO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS	11/6/2005	400
REUNIÃO DA EQUIPE DA REITORIA	28/6/2005	16
REUNIÃO DA EQUIPE DA REITORIA	5/7/2005	20
FORMATURA DE TURISMO	6/8/2005	1.000
PROJETO TIM-PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	8/8/2005	150
REUNIÃO DA EQUIPE DA REITORIA	19/8/2005	150
ANIVERSÁRIO UFOP - TEATRO	21/8/2005	300
FORMATURA CURSO DE NUTRIÇÃO	9/9/2005	800
FORMATURA DE LETRAS E HISTÓRIA	10/9/2005	500
REUNIÃO DA EQUIPE DA REITORIA	12/9/2005	30
REUNIÃO DA EQUIPE DA REITORIA	14/9/2005	30
TEATRO WOYZEK	25/9/2005	200
APRESENTAÇÃO ORQUESTRA DA UFOP	1/10/2005	300
CONFRATERNIZAÇÃO REPÚBLICA. MARACANGALHA "50 ANOS"	7/10/2005	1.100
ANIVERSÁRIO ESCOLA DE MINAS	9/10/2005	1.000
VII SEMANA DE ESTUDOS INTEGRADOS DE ENGENHARIA	20/06 a 24 /06	300
FÓRUM DAS ARTES	08/07 a 31/08	10.000
FÓRUM DAS LETRAS	08/11 a 15/11	2.000
XIX ENCONTRO REGIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA	27/11 a 29/11	600
XIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFOP	30/11 a 02/12	300

5.7) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os trabalhos realizados para terceiros, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional estão relacionados a seguir.

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005

(continua)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEMET	Análise de dados levantados pela Companhia Samarco Mineração S/A-Mina de Germano, sobre o fenômeno de corrosão no mineroduto	1.200,00
DEMET	Análise de Falha em Vergalhão GG50 12,5mm	3.000,00
DECIV	Elaboração de Manual direcionado a arquitetos para projetos utilizando o sistema steel framing	23.100,00
DECIV	Elaboração de Manual direcionado a arquitetos para projetos utilizando o sistema steel framing	26.000,00
DECIV	Controle tecnológico do concreto e agregados	1.948,50
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	160,00
DEMET	Acompanhamento de sistema passivo de precipitação de metais pesados	4.200,00
DEFIS	Análises Físico-químicas de efluentes	617,50
DEFIS	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	9.200,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	13.800,00
DEFIS	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	16.100,00
DEFIS	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	11.500,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	11.500,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	9.200,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	9.200,00
DENCS	Condições de vida, saúde, nutrição e de trabalho dos trabalhadores próprios e terceirizados da CENIBRA	29.939,42
DENCS	Condições de vida, saúde, nutrição e de trabalho dos trabalhadores próprios e terceirizados da CENIBRA	5.100,00
DEALI	Condições de vida, saúde, nutrição e de trabalho dos trabalhadores próprios e terceirizados da CENIBRA	525,00
DEACL	Condições de vida, saúde, nutrição e de trabalho dos trabalhadores próprios e terceirizados da CENIBRA	600,00
DEMAT	Condições de vida, saúde, nutrição e de trabalho dos trabalhadores próprios e terceirizados da CENIBRA	550,00

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEMIN	Utilização de solos finos naturais, resíduos de mineração e materiais sintéticos em projetos de infra-estrutura de rodovias e ferrovias.	10.725,00
DEMIN	Descrição de particulado mineral por microscopia eletrônica de varredura e energia dispersiva.	5.111,11
DEMET	Remoção de íons metálicos de efluentes da indústria do zinco com resinas de troca-iônica. Etapa II	21.600,00
DEMET	Ensaio de porosidade em amostras de minério de ferro	19.404,00
DEGEO	Caracterização geoquímica de amostras de minérios de ferro	5.000,00
DEGEO	Laudo paleontológico e arqueológico da área da Mina da Belmont em Itabira, MG	2.500,00
DECIV	Caracterização e controle do aterro da nova Escola de Farmácia da UFOP	945,00
DEQUI	Consultoria na elaboração de projetos	2.000,00
DEMET	Ensaio de propagação de trinca de fadiga	3.750,00
DECOM	Desenvolvimento e implementação de um modelo de otimização do processo de planejamento de lavra de curto prazo da Samarco Mineração	7.588,89
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	1.650,00
DEGEO	Projeto CAUÊ: programa pesquisa de minérios de ferro no Quadrilátero Ferrífero (subprojeto Geofísica)	146.152,88
DECBI	Biomonitoriamento de área em realização do projeto Domingas II	2.944,44
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	340,00
DECOM/DEMIN	Desenvolvimento e implantação de um sistema computacional para otimização da produção o pátio de minérios da Mina de Cauê	24.904,00
DEMET	Ensaio de propagação de trinca de fadiga.	3.750,25
DEFIS	Sistema integrado de geosiderurgia: processo de aglomeração e redução direta de minérios de ferro	25.000,00
DEMET	Sistema integrado de geosiderurgia: processo de aglomeração e redução direta de minérios de ferro	34.000,00
DEGEO	Sistema integrado de geosiderurgia: processo de aglomeração e redução direta de minérios de ferro	16.800,00

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEGEO	Caracterização mineralógica das fases portadoras de Ni em rejeito de minério por técnicas de microscopia eletrônica de varredura e microanálise química por EDS	24.938,89
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	777,78
DEMIN	Estudo de novos reagentes na floração do minério willemítico utilizando ferramentas estatísticas	15.000,00
DEQUI	Caracterização mineralógica de minérios de ferro	2.600,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	2.760,00
DEQUI	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	6.900,00
DEFIS	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	12.190,00
DECIV	Elaboração de CD-ROM educativo sobre a utilização de estrutura metálica em construções	90.000,00
DEGEO	Minerografia quantitativa aplicada a minério magnético do Amapá	1.288,00
DEGEO	Minerografia aplicada a rocha sericicilica	1.530,00
DEGEO	Petrografia e identificação de minerais	1.628,40
DEMET	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	13.800,00
DEMET	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	16.560,00
DEMET	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	11.040,00
DEMET	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	11.040,00
DEGEO	Interpretação de dados geológicos e geofísicos, confecção de mapas e seções geológicas	6.750,00
DEMET	O fenômeno de corrosão sob tensão -fratura previsível ou catastrófica?	120.750,00
DEGEO	Geoquímica de amostras de minérios de ferro	4.050,00

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEFIS	Cooperação FUNDAÇÃO GORCEIX/CST para administração e desenvolvimento de projetos técnico-científicos em produção de ferro primário, aciaria e conformação de aços	34.500,00
DEQUI	Vitrificação e sinterização da lama terciária	12.282,00
DEMET	Biolixiviação em sistema contínuo do concentrado de esfalerita da CMM.	60.950,00
DEQUI	Análise físico-química de água	136,51
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	500,00
DEGEO	Caracterização mineralógica das fases portadoras de Ni em rejeito de minério por técnicas de microscopia eletrônica de varredura e microanálise química por EDS	220,00
DEMIN	Pesquisa, educação, resgate e conservação da cantaria em Ouro Preto	9.700,00
DEGEO	Análise mineralógica por difração de raios-X	720,00
DEMET	Análise de falha de um eixo automobilístico	3.500,00
DEMET	Aplicação de diagramas Eh -pH no estudo dos sistemas de lixiviação - palestra na CMM	898,00
DEMET	Estudo geosiderúrgico de amostras de minério rico e de itabiritos do Amapá para uso em mini-fornos e alto-fornos a coque do mercado brasileiro e internacional	76.242,00
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	180,00
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	90,00
DEMET	Tópicos de geosiderurgia e de aglomeração de minério de ferro	16.560,00
DEART	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana -Fórum das Artes 2005	57.081,22
PROEX	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana-Fórum das Artes 2006	8.148,00
PROEX	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana -Fórum das Artes 2007	8.148,00
SETOR DE TRANSPORTES	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2008	2.500,00
GECON	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2009	13.175,52
DEART	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2010	2.280,00
DEART	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2011	2.280,00

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEART	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2012	2.280,00
DEART	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2013	2.280,00
IFAC	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2014	630,00
IFAC	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2015	630,00
DEART	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2017	2.280,00
SETOR DE TRANSPORTES	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2018	3.370,70
PROEX	Festival Inverno Ouro Preto e Mariana -Fórum das Artes 2019	1.260,00
DEGEO	Curso de geologia aplicada à exploração de hidrocarbonetos - Proc. 3255-2005	5.520,00
DEGEO	Curso de geologia aplicada à exploração de hidrocarbonetos - proc. 3255-2005	920,00
DEGEO	Curso de geologia aplicada à exploração de hidrocarbonetos - proc. 3255-2005	1.840,00
DEGEO	Curso de geologia aplicada à exploração de hidrocarbonetos - proc. 3255-2005	920,00
DEGEO	Curso de geologia aplicada à exploração de hidrocarbonetos - proc. 3255-2005	1.380,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	287,50
DEGEO	Geoquímica de amostras de minérios de manganês	4.180,00
DECIV	Análise instrumentação de estruturas civis de barragens	29.883,92
DECIV	Mestrado profissional em Engenharia Geotécnica área de concentração I geotecnia de barragens área de concentração II geotecnia aplicada a mineração	80.000,00
DECIV	Realização do CEACOM III curso de especialização	40.030,00
DEQUI	Vitrificação e sinterização da lama terciária	977,50
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico-científica	287,50
DEGEO	Análise química qualitativa de minério de ferro de Carajás	1.277,77
DEGEO	Confecções de seções delgadas para estudo petrográfico	210,00
DEGEO	Curso de Geologia Estrutural	6.000,00
DEGEO	Descrições de seções delgadas para estudo petrológico	525,02

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	30,00
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	160,00
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	60,00
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	7.400,00
DECOM	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	56.351,52
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	5.995,32
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	3.600,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	20.700,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	9.253,16
DEMET	OS 05727681	38.220,00
DEMET	OS 05727682	48.180,00
DEGEO	Curso Geologia Estrutural	4.870,00
DEGEO	Análise química qualitativa de minério de ferro de Carajás.	1.277,77
DEQUI	Recuperação de rejeitos da lama terciária	1.000,00
DECOM	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	63.765,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	5.070,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	3.600,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> de Gestão em Operações Logísticas	20.700,00
DEMET	Ensaio de combustão com elevado gradiente térmico	2.600,00
DEGEO	Minerografia quantitativa volumétrica aplicada a finos de jaspelitos	6.858,00
DECOM	implantação curso de licenciatura em pedagogia para educação infantil	10.800,00
DEMIN	Melhoria da fragmentação, redução do back break e do repe	25.000,00
DEALI	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	50.145,00
DEALI	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	3.060,00

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEAL I	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	8.670,00
DEALI	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	1.020,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	600,00
DEPRO	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	600,00
DEALI	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	1.020,00
DEALI	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	3.060,00
DEALI	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	2.040,00
DEFAR	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Gestão: Alimentos e Alimentação Coletiva	1.200,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica - 4º termo aditivo	1.976,57
DEFIS	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica-4º termo aditivo	2.587,50
DEFIS	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica-4º termo aditivo	8.280,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica-4º termo aditivo	5.175,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica-4º termo aditivo	7.762,50
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica-4º termo aditivo	5.175,00
DEMET	Desenvolvimento de cooperação técnico - científica-4º termo aditivo	7.762,50
DEMET	Estudos de pré-viabilidade de concentração de minérios de zinco utilizando-se o concentrador Knelson.	5.000,00
DECBI	Protocolo experimental para a avaliação da atividade anti-Trypanosoma cruzi do derivado...(1ª parcela do convenio)	93.956,50
DEMIN	Pesquisa, educação, resgate e conservação da cantaria em Ouro Preto	2.467,50
DEMET	Degradação de aço de um dosador	4.900,00
DEQUI	Investigar novos usos para a lama terciária (LT) e sua possível utilização	2.300,00
DEFIS	Desenvolvimento para tratamentos térmicos por indução eletromagnética	7.820,00
DEMET	Distribuidor Belgo	1.020,00
DEMET	Determinação das condições de recuperação de índio a partir de anodos de estanho	13.500,00

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEGEO	Análise de minérios de ferro para utilização em autoforno	2.700,00
DEGEO	Análise de testemunhos de sondagem de minérios para redução direta	5.000,00
DEGEO	Descrição de seções delgadas para classificação petrográfica	180,00
DEGEO	Confecção de seções delgadas para estudo petrográfico	90,00
DEMET	Atividades previstas no protocolo de cooperação técnica celebrado entre UFOP e FUNDAÇÃO GORCEIX	3.450,00
DEMIN	Curso Fechamento de Mina	15.165,00
DEQUI	Análise de eter-aminas nos rejeitos da SAMARCO	1.980,00
DEQUI	Análise de eter-aminas nos rejeitos da SAMARCO	2.250,00
DEMET	Análise de falha em componentes de bombas de minério de ferro	2.267,00
DEMET	Análise de falha em componentes de bombas de minério de ferro	1.130,00
DEQUI	Análise de falha em componentes de bombas de minério de ferro	1.243,00
DEMET	Análise de falha em componentes de bombas de minério de ferro	200,00
DEMET	Análise de falha em componentes de bombas de minério de ferro	80,00
DEMET	Análise de falha em componentes de bombas de minério de ferro	80,00
DEMET	Estudo geosiderúrgico de amostras de itabiritos para o mercado internacional e nacional: uso em processos industriais de aglomeração	53.222,00
DEFAR	geoprocessamento aplicado à área de saúde	27.500,00
DEQUI	Análise de eter-aminas nos rejeitos da Samarco	440,00
DEGEO	caracterização física e diagnóstico turístico da região do município de Montezuma	50.000,00
DECIV	estudo de dimensionamento de pavimentos rodoviários	175.142,00
DEGEO	Análise e validação geométrica do modelo e do controle estrutural da mineralização de manganês de Lafaiete, MG	10.000,00
DEQUI	Realização de análises termogravimétricas em amostras de minério de ferro	2.400,00
DEMET	Refino a vácuo e fabricação de aço em forno básico - cursos ABM	1.954,77

Tabela 36 – Serviços Prestados para terceiros em 2005.

(continuação)

DEPARTAMENTO	PROJETO	VALOR (R\$)
DEQUI	Realização de análises termogravimétricas em amostras de minério de ferro	2.400,00
DEQUI	Realização de análises termogravimétricas em amostras de minério de ferro	5.400,00
DEGEO	Análise de 50 amostras de minério de manganês da Mina de Urucum	5.000,00
DEGEO	Análise de 50 amostras de minérios de ferro para redução direta	5.000,00
DEGEO	Confecção de lâminas e seções polidas	7.000,00
DEGEO	Confecção de lâminas e seções polidas	1.200,00
DEGEO	Confecção de lâminas e seções polidas	6.700,00
DEGEO	Preparação de amostras para geoquímica e geocronologia	630,00
DEGEO	Preparação de amostras para geoquímica e geocronologia	90,00
DEGEO	preparação de amostras para geoquímica e geocronologia	300,00
DEGEO	Preparação de amostras para geoquímica e geocronologia	120,00
DEMET	Execução do projeto Biotecnologia aplicada a metalurgia extrativa do zinco e do níquel	279.418,88
DEALI	Curso de capacitação em materiais industriais	30.400,00
DEMET	Estudo dos mecanismos envolvidos em falha por fadiga e fadiga corrosão em aços inoxidáveis ferríticos estabilizados utilizados no sistema de exaustão de veículos - aquisição de um forno	220.000,00
DEFAR	Adicional no valor de 25.000,00 no projeto Unileste - segundo termo aditivo e primeiro termo aditivo	25.000,00
DEFIS	4º termo aditivo ao convenio original	117.000,00
DENCS	Contrato de prestação serviços UFOP e Fundação Arthur Bernardes	13.255,00

6) MODELO GERENCIAL

6.1) PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Instalada como órgão de assessoria direta à Reitoria da UFOP, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento — PROPLAD tem como atribuições a coleta e a análise de informações, bem como a participação em projetos das áreas acadêmicas e administrativas, coordenando as ações dos diversos setores.

Completamente reestruturada no início da gestão, a PROPLAD teve como atividades iniciais a assessoria à Administração Central para elaboração de planos que traduzissem as políticas da nova gestão. Paralelamente, sua equipe atuou na identificação de demandas junto às pró-reitorias e diretorias de unidades e no levantamento/atualização de dados sobre a instituição.

Outra atividade a destacar foi a reaproximação da área de planejamento com a DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS — DOF. Sob o comando da PROPLAD, os trabalhos da DOF se pautaram no esforço de racionalização do atendimento às demandas e na fidelidade às decisões colegiadas para a distribuição interna de recursos.

Os esforços da pró-reitoria também se orientaram para a elaboração, a revisão e a atualização de projetos, além da organização de reuniões da Administração Central e participação em comissões e grupos de trabalho das áreas acadêmicas e administrativas. As principais atividades são relacionadas a seguir.

6.1.1) ATIVIDADES REALIZADAS

- Projeto de implantação do pólo da UFOP no Vale do Aço,
- Projeto de Construção da Escola de Farmácia da UFOP no Campus Universitário e respectivo plano de trabalho,
- Projeto de Modernização da Gráfica da UFOP e respectivo plano de trabalho,
- Projeto de Reestruturação da Editora da UFOP e respectivo plano de trabalho,
- Projeto de Construção de prédio para os cursos de Turismo e Direito e respectivo plano de trabalho,
- Projeto de implantação do Restaurante Universitário e respectivo plano de trabalho,

- Plano de trabalho do Laboratório de Educação Especial/Inclusiva,
- Plano de trabalho para conclusão das obras dos laboratórios da Escola de Minas, no Campus Universitário,
- Plano de trabalho para investimento em reformas e adaptação de instalações para sediar os cursos de Música e Artes Cênicas, do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura,
- Presidência da Comissão de Distribuição de Vagas Docentes,
- Representação e secretaria da Comissão Própria de Avaliação,
- Planejamento e organização das reuniões de equipe da Reitoria,
- Atuação conjunta com a diretoria do Núcleo de Tecnologia da Informação, visando à organização e à elaboração de diretrizes para o setor,
- Planejamento e promoção do I Curso de Gerenciamento de Projetos para Servidores da UFOP,
- Planejamento e desenvolvimento de programa de Gestão Energética,
- Estudos para redistribuição física de setores da UFOP — Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Núcleo de apoio Jurídico e Rádio UFOP-FM;
- Obtenção e análise de dados para elaboração do Relatório de Gestão 2005
- Obtenção e análise de dados para cálculo dos Indicadores de Desempenho/TCU – 2005,
- Elaboração do relatório do Censo da Educação Superior – 2005,
- Atualização dos dados do Cadastro Nacional de Docentes,
- Atualização de dados para publicação no Manual do Estudante da Editora Abril,
- Planejamento e apoio na consolidação do Campus UFOP em João Monlevade, MG.

6.1.2) METAS PARA 2006

- Instituição do Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI,
- Instituição de um Plano de Comunicação Integrada para a instituição,
- Suporte à Comissão Própria de Avaliação — CPA,
- Instituição do Programa de Gestão Energética,
- Conclusão do Projeto de Construção de Prédio para os cursos de Turismo e Direito,

- Conclusão do Projeto de implantação do Restaurante Universitário,
- Elaboração de material de divulgação institucional (*folders*, revista, relatórios de atividades),
- Conclusão do plano de capacitação dos servidores da UFOP em gestão pública, planejamento e gerenciamento de projetos, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, o Núcleo de Educação Continuada e o Centro de Educação Aberta e a Distância, prefeituras e órgãos públicos de Minas Gerais.

6.2) PROJETOS ESPECIAIS (PRPE)

Com a missão de assessorar a Reitoria, induzir ações, captar recursos e fazer gestão de projetos, a Pró-Reitoria Extraordinária de Projetos Especiais - PRPE - passou por uma fase de reestruturação em 2005, batendo recordes históricos.

A Pró-Reitoria de Projetos Especiais (PRPE), dentro de suas atribuições, atingiu a meta de captação de recursos da ordem de R\$ 900 mil por meio de emendas individuais ao orçamento da Universidade para o ano de 2006. Esse valor de captação é recorde em toda a história da UFOP e representa um aporte de mais de 10% dos recursos orçamentários previstos pelo MEC para o ano de 2006. Desses recursos, R\$ 730 mil irão diretamente para a unidade orçamentária da UFOP, assim distribuídos: R\$ 320 mil para renovação da frota, R\$ 100 mil para obras de acessibilidade para deficientes no Campus e R\$ 310 mil para novos laboratórios de ensino e pesquisa.

Em paralelo, foi atingida a meta de fortalecimento da assessoria parlamentar da UFOP por esta Pró-Reitoria, dando visibilidade a nossa Universidade, principalmente no conjunto de cinquenta e três parlamentares que compõem a bancada mineira no Congresso Nacional e nos três representantes de Minas no Senado.

A Pró-Reitoria de Projetos Especiais atuou de forma decisiva na articulação das lideranças políticas e elaboração do projeto de expansão para o Vale do Aço e João Monlevade.

Como ação contínua, a PRPE investiu na consolidação do Campus de João Monlevade, coordenando as atividades administrativas, articulando o relacionamento interinstitucional com o poder executivo, estreitando o

relacionamento com o poder legislativo municipal, com o objetivo de desenvolver e fomentar as atividades acadêmicas e de todo o Campus Universitário. Um dos avanços na gestão do Campus de João Monlevade foi a implementação de políticas de integração com a Sede e o fortalecimento da gestão local, visando proporcionar condições materiais, operacionais e humanas para a consolidação de uma unidade departamental autônoma, porém identificada e uníssona com as unidades da Sede. Ressalte-se que houve um aumento de 200% do quadro de professores efetivos do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas daquele campus, passando-se de dois para seis professores, o que veio proporcionar um aumento no nível das atividades acadêmicas desenvolvidas naquele departamento.

A PRPE atuou, de forma decisiva, na consolidação e implementação de um novo convênio entre Petrobrás e UFOP, o qual que contempla a transferência da Escola de Minas para o Campus Morro do Cruzeiro, garantindo recursos de aproximadamente R\$1.700 mil. Tal convênio possibilitará a conclusão das obras dos novos laboratórios e a total transferência da Escola de Minas para o Campus Morro do Cruzeiro. Espera-se sua assinatura em Janeiro de 2006.

Além disso, a Pró-Reitoria garante a presença Institucional da UFOP em convênios e ações estratégicas. Dentro do contexto cultural, a PRPE representa a Instituição no Comitê Gestor da Casa de Contos, de Ouro Preto, e em ações que contemplam a questão do patrimônio cultural da UFOP, amparada pela Lei Rouanet e pela Lei Estadual de Cultura.

A PRPE está trabalhando junto à Secretária de Patrimônio da União (SPU) para a doação definitiva de área pertencente ao Governo Federal, localizada no Campus Morro do Cruzeiro. Ainda em relação aos aspectos patrimoniais, a PRPE atua na consolidação da “Casa de Belo Horizonte” como um importante ponto de apoio das atividades da UFOP naquela Capital.

Em sua missão de fomentar projetos, a PRPE colaborou na concepção de diversos projetos, como a chamada FINEP CT-INFRA feita em fevereiro de 2005, na concepção do Núcleo de Educação Continuada, da Pró-Reitoria de Extensão, no Seminário de Iniciação Científica, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, viabilizando o patrocínio da Petrobrás no evento.

Também cabe ressaltar a participação nas comissões de elaboração do Canal MG - CIÊNCIA e na Central de Projetos de Inovação Tecnológica, iniciativas

com apoio do Governo do Estado. Também foram viabilizados recursos na ordem R\$ 640 mil do MEC-SEED, em dezembro de 2005, para desenvolvimento de programas de inclusão digital baseado na tecnologia Wi-Max e no desenvolvimento de objetos instrucionais.

A PRPE trabalhou na implantação da Incubadora Tecnológica e Cultural da UFOP e do Município, que terá início no primeiro semestre de 2006. As ações relativas à incubadora contaram com a participação de várias lideranças do poder público e privado.

A PRPE também tem a atribuição de delinear as políticas do setor de Tecnologia da Informação na Instituição. Em 2005, tal política foi afetada por vários fatores, inclusive a paralisação na Instituição. Além do diagnóstico dos pontos fracos e fortes do setor, foi feita uma proposta de expansão da rede institucional de dados, que servirá de base para a captação de recursos em 2006.

Visando à maior articulação dos reitores das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais, a UFOP promoveu, em 12 de Dezembro de 2005, o I ENCONTRO DOS DIRIGENTES DAS IPES MINEIRAS com o objetivo de traçar objetivos comuns e propor projetos que atendam as Instituições em órgãos de fomento, principalmente a FAPEMIG. O encontro teve a presença de vários representantes e foi realizado no Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto.

6.3) TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

6.3.1) POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

A política de Tecnologia da Informação na UFOP tem como objetivo dar suporte e eficiência aos processos institucionais, garantindo o aumento da produtividade e uma maior interação com a sociedade.

Como diretrizes, destacam-se a informatização dos diversos setores, integração dos sistemas de informação, garantia da integridade das informações institucionais, melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, racionalização da utilização dos recursos de tecnologia da informação, melhoria do parque computacional, universalização do acesso a serviços básicos de TI na comunidade universitária e capacitação da comunidade universitária para utilização das novas tecnologias de informação.

Como principais ações realizadas, destacam-se:

- Participação na criação do Modelo de Dados Referencial, que será base para o desenvolvimento do “SISTEMA DE INTEGRAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SIDIES)” dirigidos pelo MEC e pela ANDIFES, cujo resultado proporcionará mudanças estruturais no gerenciamento das informações com benefícios claros para a elaboração de políticas públicas em educação.
- Participação no desenvolvimento do Projeto Ouro Preto Cidade Digital, baseado na tecnologia de banda larga e sem-fio Wi-MAX.
- Elaboração e implantação do Projeto Otimização do Ambiente de Aplicações da UFOP, com o objetivo de otimizar a arquitetura cliente/servidor dos sistemas da UFOP.
- Implementação de rotinas para a área de Recursos Humanos, utilizando o extrator de dados no transporte dos dados da folha de pagamento do SIAPE para os computadores do Departamento de Pessoal (DPE), possibilitando consultas diversas e automatização de relatórios mensais.
- Alimentação da base de dados da UFOP com os dados da folha de pagamento do SIAPE dos anos de 2003 a 2005. Desde 1998, a UFOP não dispunha dos dados eletrônicos da folha de pagamento.
- Manutenção dos sistemas desenvolvidos, de forma a adequá-los às novas solicitações.
- Capacitação de desenvolvedores de sistemas na linguagem Java e dos técnicos em suporte em tecnologia WiFi.
- Desenvolvimento de nova versão do sítio www.ufop.br.
- Redução da taxa de colisão da UFOPnet através do isolamento das redes dos prédios no Campus Morro do Cruzeiro.
- Aumento da capacidade dos links com os Campi ICBS e Centro Histórico, por meio de tecnologia WiFi.
- Aumento do link com a Internet através da RNP para 34 Mbps.
- Duplicação da capacidade da central telefônica do ICBS, tornando-a totalmente digital.
- Formulação de uma nova política para os laboratórios de computação e para o setor de manutenção de microinformática.

6.3.2) SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DESENVOLVIDOS EM 2005

- Otimização de rotinas para o sistema acadêmico de graduação.
- Implementação de rotinas do sistema acadêmico do CEAD.
- Otimização de rotinas para a elaboração da *oferta de vagas da graduação*.
- Remodelagem e implantação do Sistema de INSCRIÇÃO PARA TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS NO VESTIBULAR E DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS.
- Implantação do sistema de cadastro e consulta de ramais telefônicos da UFOP.
- Implantação do sistema de cadastro de projetos de pesquisa.
- Lançamento de notas de alunos pelos docentes através da Internet.
- Cadastramento e consulta dos projetos de pesquisa através da Internet.
- Implantação do sistema de cadastro de escolas estaduais para o vestibular.

6.3.4) PARQUE COMPUTACIONAL DA UFOP

Em 2005, a UFOP contou com um parque computacional de 1.125 equipamentos, sendo 94,5% deles ligados à internet.

Tabela 37 – Evolução do parque computacional da UFOP – Microcomputadores.

ANO	ÁREA ACADÊMICA	ÁREA ADMINISTRATIVA	TOTAL	COM ACESSO À INTERNET	
				QUANTIDADE	%
1999	394	203	597	511	85,6%
2000	532	210	742	645	86,9%
2001	686	219	905	803	88,7%
2002	706	229	935	870	93,0%
2003	788	245	1033	988	95,6%
2004	857	270	1127	1.090	96,7%
2005	875	315	1190	1.125	94,5 %

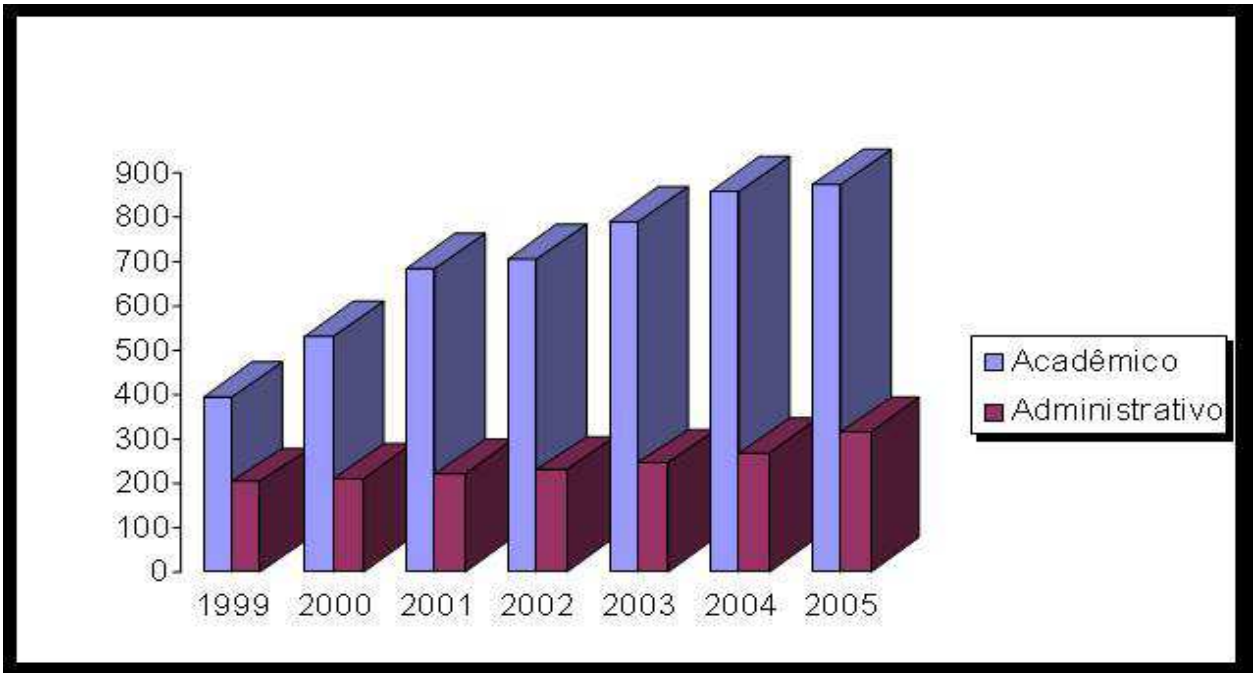


Gráfico 9 – Evolução do parque computacional da UFOP (número de microcomputadores).

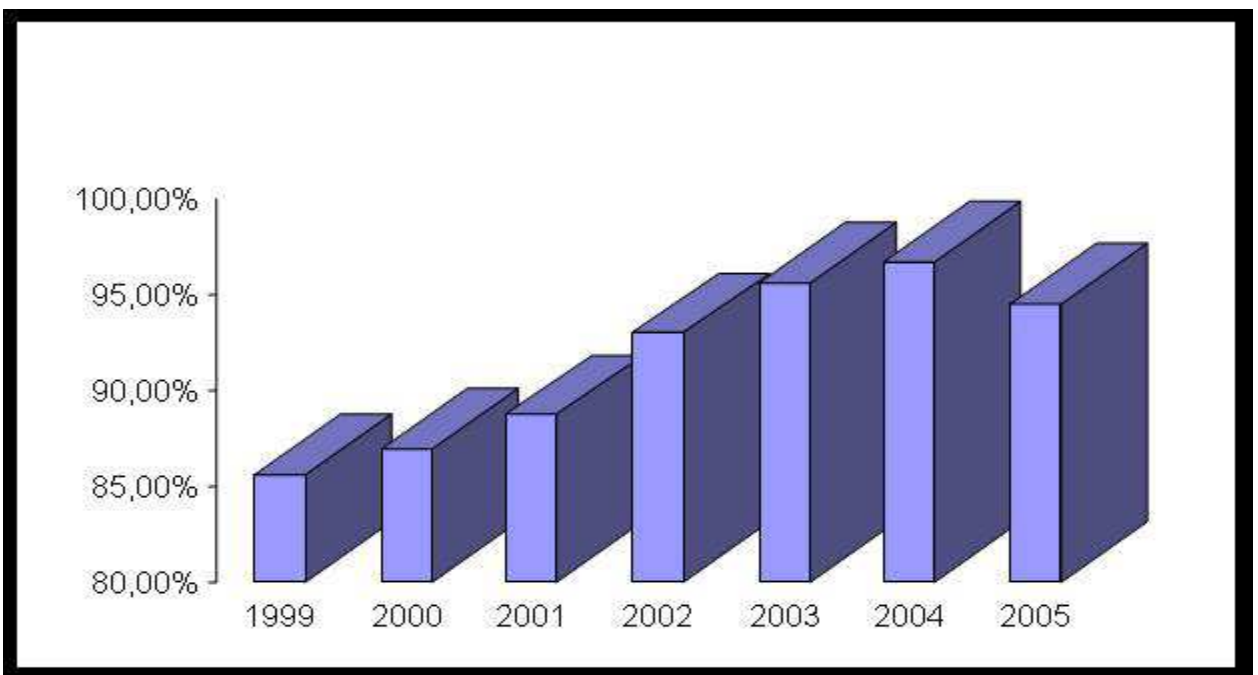


Gráfico 10 – Evolução do número de microcomputadores com acesso à Internet.

Parte dos equipamentos de uso acadêmico está alocada em laboratórios, conforme apresentado a seguir:

Tabela 38 – Distribuição dos equipamentos por Unidade Acadêmica.

UNIDADE ACADÊMICA	LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	LCC/ICEB	14
	ENSINO DA MATEMÁTICA	15
	INFORMÁTICA APLICADA E OTIMIZAÇÃO /DECOM	04
	ROBÓTICA/DECOM	03
	SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	10
	CONVÊNIO/DECOM	15
	DISCIPLINAS/DECOM	16
	LCC/DECOM	17
	CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO/DECOM	21
	ENGENHARIA DO SOFTWARE/DECOM	06
ESCOLA DE MINAS	DEPRO	28
	DECIV	20
	LAMEC	11
	LARIN	5
	CEEB	3
	PET CIVIL	5
	DECAT	21
	DEMET	6
	RPGEM	6
	REDEMAT	5
ESCOLA DE FARMÁCIA	LCC/EF	15
ESCOLA DE NUTRIÇÃO	LCC/ENUT	9
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	LC GRADUAÇÃO/ICHS	20
	LC PÓS-GRADUAÇÃO/ICHS	6
INSTITUTO DE FILOSOFIA E ARTES	LC/IFAC	4
CURSOS DE DIREITO E TURISMO	LC/DIREITO E TURISMO	12
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS	LCC/DECEA	44
TOTAL		341

6.4) ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

6.4.1) GESTÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Tabela 39 – Evolução da Dotação Orçamentária de OCC
(Outros Custeios e Capital)

ANO	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – OCC (R\$)	
	VALOR NOMINAL	VALOR ATUALIZADO (IGP-M)
1997	11.475.475,85	26.092.414,76
1998	10.098.727,24	22.471.405,67
1999	5.428.302,00	9.078.946,25
2000	6.184.635,19	9.298.654,78
2001	4.817.187,14	6.535.311,07
2002	3.917.059,00	4.390.380,13
2003	3.912.091,00	4.392.296,84
2004	4.630.260,00	4.630.260,00
2005	9.272.117,00	9.272.117,00

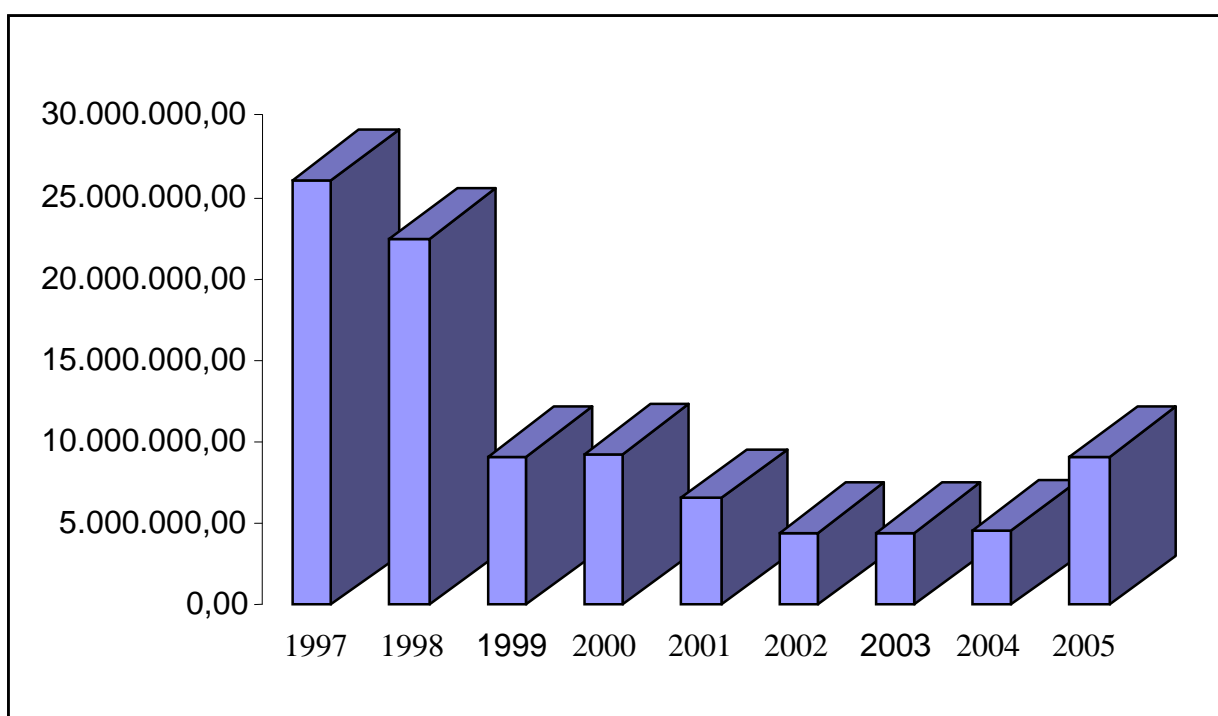


Gráfico 11 – Evolução da Dotação Orçamentária de OCC.

6.4.2) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução orçamentária, financeira e patrimonial, no exercício de 2005, procurou atender ao que determinam a Lei 4.320/64, de 17/03/64, o Decreto nº 93.872/86, o Manual de Despesa da União, aprovado pela IN/MEFP/DTN nº 10, de 02/10/91 e a Lei nº 8.666/93, de 21/06/93, autorizada pela Lei nº 11.100, de 25 de Janeiro de 2005 – LOA 2005.

À proposta orçamentária de Custeio e Capital para 2005, composta de Recursos do Tesouro no valor de R\$ 8.956.923,00 (oito milhões, novecentos e cinqüenta e seis mil, novecentos e vinte e três reais), para OCC e R\$ 2.983.345,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e três mil, trezentos e quarenta e cinco reais) para Benefícios, e ainda de Recursos Próprios da ordem de R\$ 704.701,00 (setecentos e quatro mil, setecentos e um reais), e outras fontes no valor de R\$ 7.260,00 (sete mil, duzentos e sessenta reais), totalizando R\$ 12.652.229,00 (doze milhões, seiscentos e cinqüenta e dois mil, duzentos e vinte e nove reais), foram acrescidos, no decorrer do exercício:

- Recursos suplementares do Tesouro no valor de R\$ 84.586,86 (oitenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e seis reais e oitenta e seis centavos) de OCC;
- R\$ 420.496,00 (quatrocentos e vinte mil, quatrocentos e noventa e seis reais) de Benefícios;
- R\$ 62.356.867,37 (sessenta e dois milhões, trezentos e cinqüenta e seis mil, oitocentos e sessenta e sete reais e trinta e sete centavos) de Pessoal;
- Recursos de convênios com órgãos federais, no valor de R\$ 3.008.697,53 (três milhões, oito mil, seiscentos e noventa e sete reais e cinqüenta e três centavos);
- Recursos de Emendas no valor de R\$ 1.407.587,32 (um milhão, quatrocentos e sete mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos).

Os valores no orçamento proposto, somados aos recursos provenientes de convênios com órgãos federais, emendas e próprios, representaram, no final, um fechamento orçamentário de R\$ 92.843.035,02 (noventa e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trinta e cinco reais e dois centavos).

Tabela 38 – Receita em 2005.

RECURSOS DO TESOURO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA
- Pessoal	73.964.972,00	64.193.112,71	9.771.859,29
- Custeio e Capital	8.691.923,00	8.629.667,00	-62.256,00
- Convênios e Emendas	5.888.902,02	5.885.396,40	3.505,62
SOMA	92.843.035,02	82.553.955,04	10.289.079,98
RECURSOS PRÓPRIOS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA
- Receita Patrimonial	69.177,00	62.505,480	6.671,52
- Receita Industrial	13.055,00	10.017,10	3.037,90
- Receita de Serviços	622.469,00	446.430,07	176.038,93
- Alienação de Bens	0,00	41.973,00	(-)41.973,00
SOMA	704.701,00	560.925,65	143.775,35
TOTAL	93.547.736,02	83.114.880,69	10.432.855,33

Tabela 39 – Execução da Despesa do Tesouro por grupo de Despesa.

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DESPESA EXECUTADA	SALDO DISPONÍVEL	%
PESSOAL ATIVO	44.890.608,37	41.411.194,45	23.760,57	99,95
PESSOAL INATIVO	17.466.259,00	17.014.877,60	136.032,57	99,22
BENEFÍCIOS	2.996.039,00	3.110.108,33	-114.069,33	91,37
PROF. SUBSTITUTO	1.825.000,00	1.996.038,48	-171.038,48	100
CUSTEIO E CAPITAL	9.334.373,00	8.916.953,93	124.555,93	98,62
EMENDAS	1.407.587,32	1.407.587,32	0,00	100
PORTARIAS	1.341.938,80	1.340.008,33	1.930,47	99,86
TOTAL	79.261.805,49	75.196.768,44	1.171,73	99,27

Tabela 40 – Execução da Despesa por Fontes de Recursos.

FONTES DE RECURSOS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	SALDO	%
RECURSOS DO TESOURO	76.798.256,71	76.220.174,97	578.081,74	99,25
RECURSOS PRÓPRIOS	704.701,00	595.226,48	109.474,52	84,47
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	7.260,00	0,00	7.260,00	0
RECURSOS DE CONVÊNIOS	3.008.697,53	2.990.958,09	17.739,44	99,41
Convênio 364/2004 - SESU	30.900,00	17.500,00	13.400,00	56,63
Convênio 365/2004 - SESU	15.000,00	11.484,00	3.516,00	76,56
Convênio 366/2004 - SESU	14.400,00	14.400,00	0,00	100
Convênio 105/2005 - SESU	53.349,00	53.349,00	0,00	100
Convênio DS 099/2000 - CAPES	826.219,00	826.219,00	0,00	100
Convênio PICDT 113/2003 - CAPES	199.393,00	199.393,00	0,00	100
Convênio PRODOC 283/2003 - CAPES	6.000,00	6.000,00	0,00	100
Convênio PROAP 034/2000 - CAPES	303.436,53	302.613,09	823,44	99,73
Convênio 001/2005 - SEED	800.000,00	800.000,00	0,00	100
Convênio FNDE/2005	760.000,00	760.000,00	0,00	100
EMENDA BANCADA MINEIRA	1.090.974,00	1.090.974,00	0,00	100
EMENDA ANDIFES	316.613,32	316.613,32	0,00	100
PORTARIA 034/2005 - PET - SESU	204.575,80	204.192,14	383,66	99,81
PORTARIA 047/2005 - SESU	390.000,00	390.000,00	0,00	100
PORTARIA 078/2005 - SESU	404.600,00	404.600,00	0,00	100
PORTARIA 084/2005 - SESU	50.000,00	50.000,00	0,00	100
PORTARIA 093/2005 - SESU	23.000,00	23.000,00	0,00	100
PORTARIA 100/2005 - SESU	8.433,00	6.886,19	1.546,81	81,66
PORTARIA 109/2005 - SESU	201.330,00	201.330,00	0,00	100
PORTARIA 250/2005 - INEP	60.000,00	60.000,00	0,00	100
TOTAL	83.268.441,36	82.553.955,19	714.486,17	99,14

Tabela 41 - Execução da Despesa por Subprojeto / Subatividade. (continua)

SUB-PROJETOS / SUB-ATIVIDADES	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	SALDO	%
12122106740830001 - Portaria 100/2005 - SESU	8.433,00	6.886,19	1.546,81	81,66
12122107322720001 - Portaria 034/2005 - PET - SESU	3.622,80	3.622,80	0,00	100
123641073005Q0012 - Portaria 106/2005 - SESU (EMENDA BANCADA MINEIRA)	1.090.974,00	1.090.974,00	0,00	100
12364107344130001 - Portaria 034/2005 - PET - SESU	200.953,00	200.569,34	383,66	99,81
12364107363280001 - Convênio 001/2005 - SEED	800.000,00	800.000,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 078/2005 - SESU	404.600,00	404.600,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 109/2005 - SESU	201.330,00	201.330,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 084/2005 - SESU	50.000,00	50.000,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 047/2005 - SESU	390.000,00	390.000,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 118/2005 - SESU (EMENDA ANDIFES)	166.613,32	166.613,32	0,00	100
12364107385510001 - Convênio 365/2004 - SESU	15.000,00	11.484,00	3.516,00	76,56
12364107385510001 - Convênio 366/2004 - SESU	14.400,00	14.400,00	0,00	100
12364107385510001 - Convênio 364/2004 - SESU	30.900,00	17.500,00	13.400,00	56,63
12364107385510001 - Convênio 105/2005 - SESU	53.349,00	53.349,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 093/2005 - SESU	23.000,00	23.000,00	0,00	100
12364107385510001 - Portaria 118/2005 - SESU (EMENDA ANDIFES)	150.000,00	150.000,00	0,00	100
12128106745720031 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	70.000,00	69.267,59	732,41	98,95
12306075020120031 - Auxílio Alimentação aos Servidores	2.040.338,00	2.040.102,45	235,55	99,99
12331075020110031 - Auxílio Transporte aos Servidores	1.094.989,00	825.736,87	269.252,13	75,41
12364107309HB00012.222.206,852.222.206,850,00100				
- Contribuição da União de suas autarquias				
12364107340020031 - Assistência ao Educando	430.000,00	425.725,12	4.274,88	99,01
12364107340040031 - Serviços à Comunidade	210.000,00	160.000,00	50.000,00	76,19
12364107340080031 - Acervo Bibliográfico	200.000,00	190.850,03	9.149,97	95,43
12364107340090031 - Funcionamento de Cursos de Graduação	50.497.808,00	50.391.155,07	106.652,93	99,79
12364107363280031 - Universidade Aberta e a Distância	30.000,00	30.000,00	0,00	100
12364107363680110 - Instrumental para Ensino e Pesquisa	60.000,00	59.093,60	906,40	98,49

Tabela 41 - Execução da Despesa por Subprojeto / Subatividade. (continuação)

SUB-PROJETOS / SUB-ATIVIDADES	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	SALDO	%
12364107363730031 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura	2.200.000,00	2.133.094,61	66.905,39	96,96
12364107363730178 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura - Ampliação do Espaço	141.001,00	140.000,00	1.001,00	99,29
12364137540060031 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	391.259,00	383.461,01	7.797,99	98,01
12365075020100031 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes	268.514,00	244.269,01	24.244,99	90,97
12364107382570001 - Portaria 250/2005 - INEP	60.000,00	60.000,00	0,00	100
12364137504870001 - Convênio DS 099/2000 - CAPES	826.219,00	826.219,00	0,00	100
12364137504870001 - Convênio PROAP 034/2000 - CAPES	303.436,53	302.613,09	823,44	99,73
12364137504870001 - Convênio PICDT 113/2003 - CAPES	199.393,00	199.393,00	0,00	100
12364137504870001 - Convênio PRODOC 283/2003 - CAPES	6.000,00	6.000,00	0,00	100
12361106177440001 - Convênio FNDE/2005	760.000,00	760.000,00	0,00	100
09272008901810031 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões	17.466.259,00	17.330.226,43	136.032,57	99,22
12302107340860031 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	41.000,00	23.370,00	17.630,00	57
10302122085850031 - Atenção à Saúde da População nos Municípios	146.842,86	146.842,81	0,05	100
TOTAL	83.268.441,36	82.553.955,19	714.486,17	99,14

Tabela 42 – Execução da Despesa de O.C.C. por Rubricas Mais Relevantes.

RUBRICAS	VALOR EXECUTADO
DIÁRIAS	203.180,67
BOLSAS	1.642.880,87
GÁS E MATERIAL ENGARRAFADO	40.168,53
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	54.835,25
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	198.802,88
COMBUSTÍVEL/LUBRIFICANTE	151.219,28
MATERIAL DE EXPEDIENTE/ESCRITÓRIO	235.195,20
MATERIAL DE LIMPEZA	102.502,50
CONSUMO DE OBRAS/MANUTENÇÃO	222.476,88
MATERIAL DE SEGURANÇA	5.878,25
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO(RU)	376.985,27
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	516.638,62
PASSAGENS	244.468,79
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	49.998,45
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	380.754,33
ASSINATURA DE PERIÓDICOS	19.927,60
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS	6.885,00
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO	84.687,27
HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	101.890,50
XEROX	121.393,99
TELEFONIA	205.221,13
PROGRAMA JOVENS DE OURO	41.980,78
ENERGIA	949.926,51
COMUNICAÇÃO	99.390,54
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL	160.947,68
TERCEIRIZAÇÃO	1.839.416,64
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	55.825,77
VALE-TRANSPORTE ADMINISTRATIVO	2.784,00
SERVIÇOS GRÁFICOS	10.531,00
SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES (FARMACOLÓGICOS, ODONTOLÓGICOS E QUÍMICOS)	183.597,66
IPTU/INSS/IPVA	110.275,77
PASEP	526.862,31
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	4.442.941,90
OBRAS	826.696,34
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQ.EQUIP.E VEÍCULOS	138.285,68
EQUIPAMENTOS	1.325.205,56
LIVROS	132.679,19

6.4.3) CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS EXECUTADOS EM 2005**1 – Convênio nº 364/2004 – SESU – SIAFI 513959**

Objetivo: Implantar oficinas para capacitação de professores da rede pública.

Valor: R\$ 30.900,00

Vigência: 15/12/2004 a 30/06/2006

Prestação de Contas: 29/08/2006

2 – Convênio nº 365/2004 – SESU – SIAFI 513570

Objetivo: Projeto de Apoio à Educação Básica – Probase – Extensão.

Valor: R\$ 15.000,00

Vigência: 08/12/2004 a 30/06/2006

Prestação de Contas: 29/08/2006

3 – Convênio nº 366/2004 – SESU – SIAFI 513571

Objetivo: Projeto Mambembe – Música e Teatro Itinerante.

Valor: R\$ 14.400,00

Vigência: 08/12/2004 a 30/06/2006

Prestação de Contas: 29/08/2006

4 – Convênio nº 105/2005 – SESU – SIAFI 529087

Objetivo: Implantação do Núcleo de Educação Especial/Inclusiva da UFOP

Valor: R\$ 53.349,00

Vigência: 12/11/2005 a 31/12/2006

Prestação de Contas: 01/03/2007

5 – Convênio nº 099/2000 – DS/CAPES – SIAFI 389014

Objetivo: Conceder bolsas a alunos com dedicação plena em cursos de pós-graduação “stricto sensu”.

Valor: R\$ 826.219,00

Vigência: 31/03/2000 a 30/03/2006

Prestação de Contas: 29/05/2006

6 – Convênio nº 113/2003 – PICDT/CAPES – SIAFI 479360

Objetivo: Capacitar docentes e técnicos em nível de mestrado e doutorado.

Valor: R\$ 199.393,00

Vigência: 25/03/2003 a 30/03/2006

Prestação de Contas: 29/05/2006

7 – Convênio nº 283/2003 – PRODOC/CAPES – TA nº 01/2005 – SIAFI 484016

Objetivo: Atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores.

Valor: R\$ 6.000,00

Vigência: 22/08/2003 a 30/07/2007

Prestação de Contas: 28/09/2007

8 – Convênio nº 034/2000 – PROAP/CAPES – SIAFI 390490

Objetivo: Aprimorar a formação de RH, a produção e ao aperfeiçoamento científico em cursos “stricto sensu”.

Valor: R\$ 303.436,53

Vigência: 02/03/2000 a 30/03/2009

Prestação de Contas: 29/05/2006

9 – Convênio nº 001/2005 – SEED – SIAFI 525530

Objetivo: Formar professores que ainda não possuem capacitação em nível superior, com produção de material didático-pedagógico.

Valor: R\$ 800.000,00

Vigência: 27/08/2005 a 30/06/2006

Prestação de Contas: 29/08/2006

10 – Convênio com FNDE/2005 – SIAFI 150072

Objetivo: Apoiar projeto acadêmico de inclusão digital baseado na educação e pesquisa da UFOP.

Valor: R\$ 760.000,00

Vigência: 25/11/2005

6.4.4) DESCENTRALIZAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS EM 2005

1 – EMENDA DA BANCADA MINEIRA (IPES MINEIRAS)

Objetivo: Apoio financeiro para complementação de Custeio das IPES Mineiras.

Valor: R\$ 1.090.974,00

2 – EMENDA DA ANDIFES

Objetivo: Apoio financeiro para complementação de Custeio e Investimento da Emenda Andifes 2005.

Valor: R\$ 316.613,32

3 – DESCENTRALIZACAO SESu/MEC

Objetivo: Apoio financeiro para Recuperação das Instalações de Bombeamento de Água para o Campus Morro do Cruzeiro - 2005.

Valor: R\$ 201.330,00

4 – DESCENTRALIZACAO SESu/MEC

Objetivo: Investimento em Infra-Estrutura Laboratorial e Administrativa do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas da UFOP (Campus de João Monlevade).

Valor: R\$ 390.000,00

5 – DESCENTRALIZACAO SESu/MEC

Objetivo: Investimento em Reformas e Adaptação de Espaço para abrigar os cursos de Música e Artes Cênicas do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto

Valor: R\$ 404.600,00

6 – DESCENTRALIZACAO INEP/MEC

Objetivo: Apoio ao Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto.

Valor: R\$ 60.000,00

7 – DESCENTRALIZACAO SESu/MEC

Objetivo: Apoio a Realização do fórum das Letras.

Valor: R\$ 50.000,00

6.5) GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E ADMINISTRAÇÃO

6.5.1) POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO E PRINCIPAIS AÇÕES

A Pró-Reitoria de Administração da UFOP (PROAD) é constituída pelas coordenadorias de Recursos Humanos (CRH), de Assuntos Comunitários (CAC), de Assuntos Patrimoniais (CAP) e de Serviços Gerais (CSG) e pelas divisões de Transportes, de Comunicação Institucional e de Apoio Logístico (Escritório de Representação em Belo Horizonte).

Devido à diversidade das áreas de ação e considerando-se que a sua atuação é baseada fundamentalmente em atividades-meio, decisivas para que sejam atingidas as finalidades fundamentais de uma Universidade (ensino, pesquisa e extensão), a orientação para a linha de trabalho inicial, adotada em 2005, é voltada principalmente para a reestruturação do setor.

Com esse objetivo, após uma profunda análise da situação encontrada em fevereiro daquele ano, foram identificadas as principais ações, subdivididas em emergenciais, de curto prazo e de médio/longo prazo, de acordo com os compromissos da carta-programa da atual administração.

Dentre as ações emergenciais, no âmbito da CRH, destacam-se:

- a avaliação da relação entre terceirizados e pessoal da carreira;
- o diagnóstico das necessidades mais emergentes de capacitação do corpo técnico-administrativo;
- o redimensionamento da força de trabalho e a implantação efetiva da Área de Desenvolvimento de Pessoal, com a retomada do processo de avaliação dos servidores em estágio probatório;
- a implantação de processos de Treinamento Introdutório e Preparação para a Aposentadoria;
- a avaliação dos procedimentos atuais e proposição de nova regulamentação

dos processos seletivos e o acompanhamento da implementação do novo Plano de Carreira (Lei 11.091/2005) dos servidores técnico-administrativos.

Com a reativação da Coordenadoria de Assuntos Comunitários destacam-se os processos de reestruturação das áreas de Restaurantes, de Assistência Social (principalmente o Serviço de Apoio ao Trabalhador) e de Saúde.

Nos outros setores destacam-se a qualificação do pessoal e a modernização dos sistemas de registro da Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais; a melhoria da manutenção e do controle, a implantação gradativa do plano de modernização da frota e a criação de regras de utilização dos serviços da Divisão de Transportes; a qualificação do pessoal e a melhoria dos serviços de vigilância, limpeza e jardinagem.

Adicionalmente, entre outras atividades, a PROAD estabeleceu as bases para o exercício de um papel decisivo no assessoramento da Reitoria para a redefinição do quadro docente e técnico-administrativo da UFOP, inclusive com o início de estudos para a reformulação dos critérios de concessão de funções gratificadas.

6.5.2) QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

▪ CORPO DOCENTE

No seu quadro efetivo, a Universidade contou com 344 docentes com alto índice de qualificação, assim distribuídos:

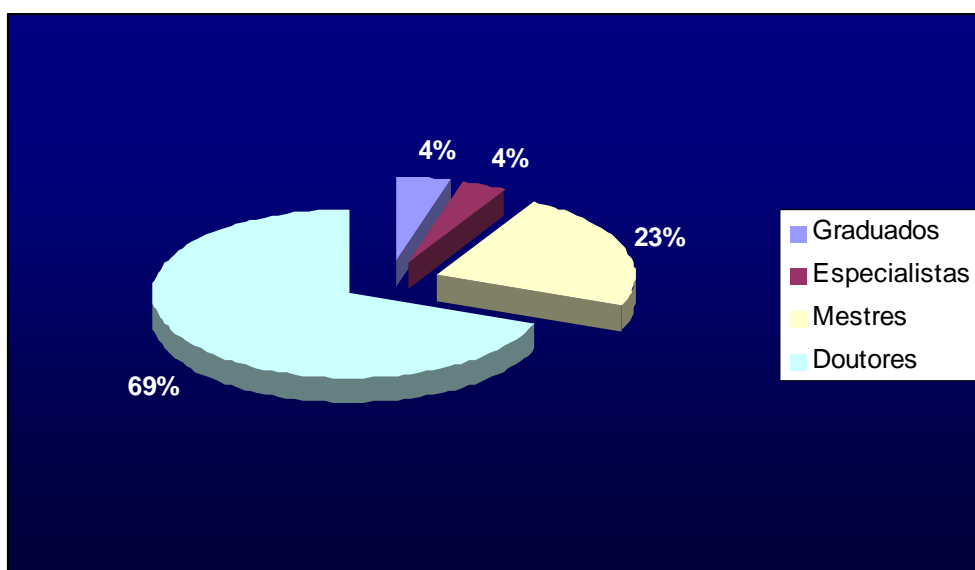


Gráfico 12 - Qualificação do corpo docente da UFOP em 2005.
Tabela 43 - Evolução da qualificação do corpo docente – 2000 a 2005.

QUALIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
GRADUADOS	27	29	22	18	16	15
ESPECIALISTAS	30	27	18	13	14	13
MESTRES	130	111	107	93	89	78
DOCTORES	161	181	203	210	227	238
TOTAL	348	348	350	335	346	344

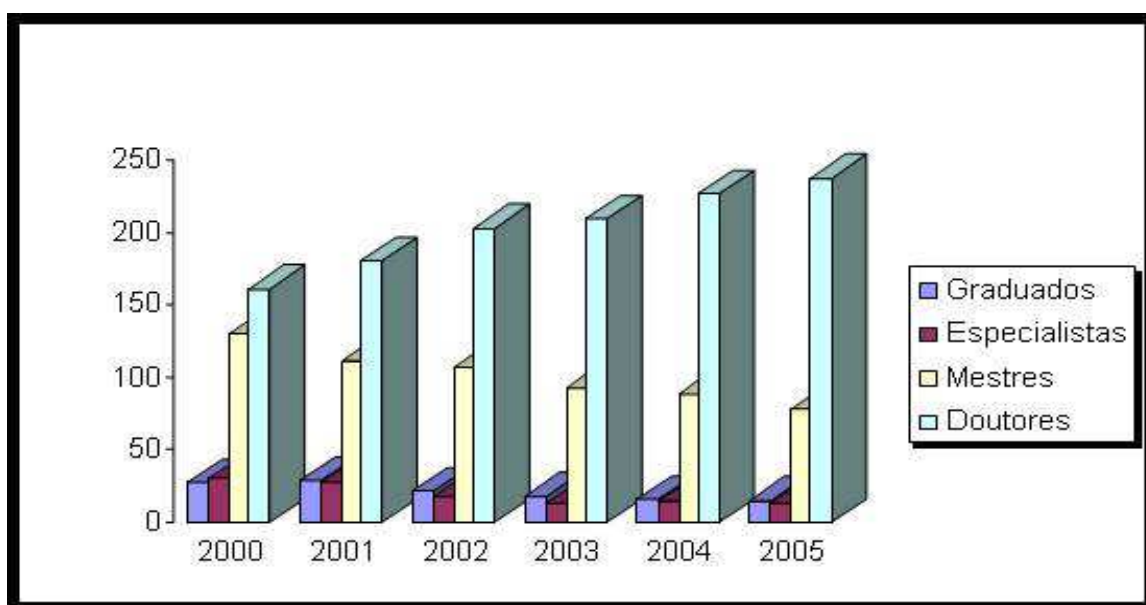


Gráfico 13 - Evolução da qualificação do corpo docente – 2000 a 2005.

A UFOP contou, ainda, com cento e trinta professores substitutos e dois visitantes. O número de docentes inativos chegou a 108.

Tabela 44 - Qualificação dos docentes substitutos e visitantes

QUALIFICAÇÃO	PROFESSORES SUBSTITUTOS	PROFESSORES VISITANTES
GRADUADOS	40	01
APERFEIÇOAMENTO	01	-
ESPECIALISTAS	20	-
MESTRES	51	-
DOUTORES	18	01
TOTAL	130	2

Tabela 45 - Qualificação dos docentes inativos

QUALIFICAÇÃO	PROFESSORES INATIVOS
GRADUADOS	17
APERFEIÇOAMENTO	02
ESPECIALISTAS	32
MESTRES	29
DOUTORES	28
TOTAL	108

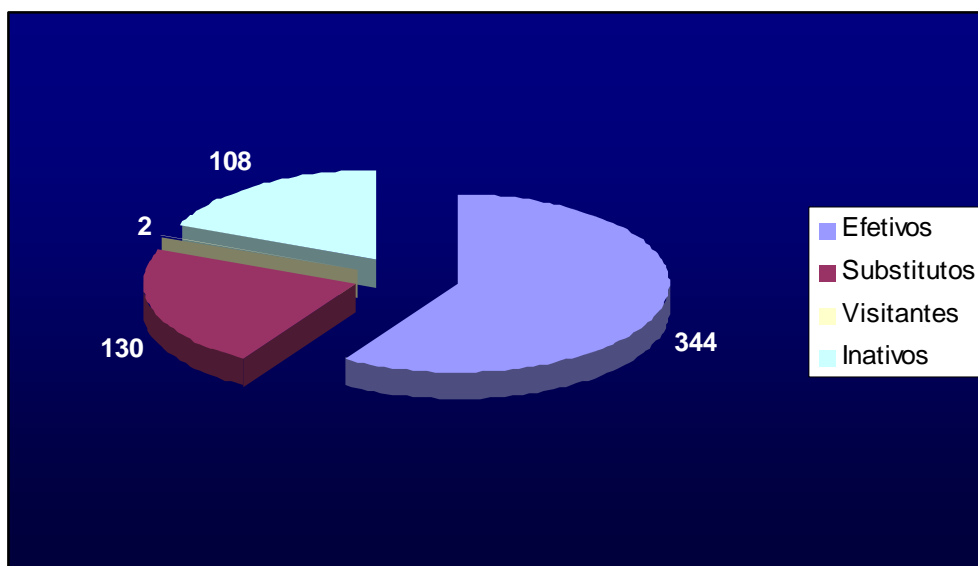


Gráfico 14 - Distribuição do corpo docente.

A capacitação dos docentes tem sido uma das estratégias da UFOP nos

últimos anos. Tal diretriz é confirmada pelos dados da tabela a seguir.

Tabela 46 - Docentes afastados para qualificação – 2000 a 2005

FORMA DE CAPACITAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Mestrado	11	01	00	01	01	02
Doutorado	76	42	39	26	22	29
Pós-doutorado	04	04	04	06	23	09
TOTAL	91	47	43	33	46	40

▪ CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Universidade contou com 638 servidores técnico-administrativos efetivos, distribuídos entre os níveis superior, intermediário e de apoio.

Tabela 47 - Evolução da qualificação do corpo técnico-administrativo - 2000 a 2005.

NÍVEL	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Apoio	224	220	215	211	206	191
Intermediário	361	343	332	319	332	338
Superior	99	116	115	110	110	109
TOTAL	684	679	662	640	648	638

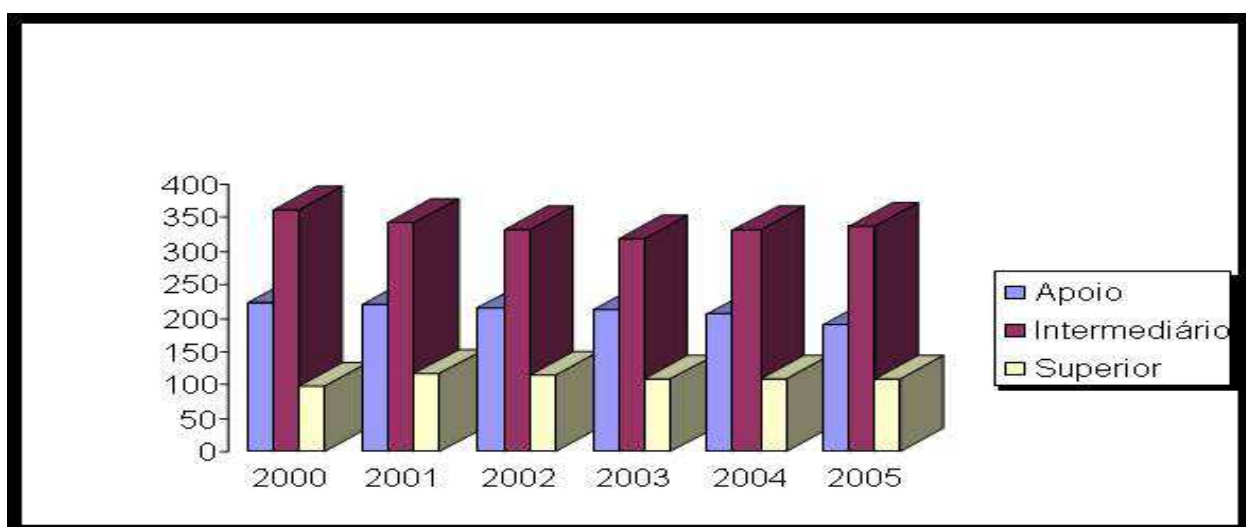


Gráfico 15 - Qualificação do corpo técnico-administrativo, entre 2000 e 2005.

A UFOP manteve dois servidores técnico-administrativos cursando doutorado. Outros servidores estiveram engajados em diversos cursos de capacitação de pessoal. Em 2005, o número de servidores técnico-administrativos inativos chegou a 281.

Tabela 48 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos Inativos.

NÍVEL	SERVIDORES INATIVOS
APOIO	63
INTERMEDIÁRIO	154
SUPERIOR	64
TOTAL	281

▪ **QUADRO DE VAGAS**

A UFOP conta com o seguinte quadro de vagas de docentes e técnicos administrativos:

Tabela 49 - Número de vagas de docentes e servidores técnico-administrativos.

CATEGORIA	VAGAS EM 2005
DOCENTE	103
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	227
TOTAL	330

6.5.3) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E DE SINDICÂNCIA

Nº	PROCESSO Nº	ASSUNTO	DATA	SITUAÇÃO ATUAL
1	0140/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECOM/ICEB	11-jan	Arquivado
2	0141/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECIV/EM	11-jan	Arquivado
3	0142/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEHIS/ICHS	11-jan	Arquivado
4	0143/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEHIS/ICHS	11-jan	Arquivado
5	0495/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	2-fev	Arquivado
6	0496/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	2-fev	Arquivado
7	0497/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	2-fev	Arquivado
8	0498/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	2-fev	Arquivado
9	0499/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	2-fev	Arquivado
10	0612/2005-00	Restos (resto/ingestão) do Restaurante Universitário	14-fev	Encaminhado à CSU em 01/04/05
11	0616/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto- DEALI/ENUT	14-fev	Arquivado
12	0617/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	14-fev	Arquivado
13	0716/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	18-fev	Arquivado

14	0717/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECOM/ICEB	18-fev	Arquivado
15	0718/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEPRO/EM	18-fev	Arquivado
16	0761/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	23-fev	Arquivado
17	0762/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DELET/ICHS	23-fev	Arquivado
18	0935/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto -DECIV/EM	2-mar	Arquivado
19	0936/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECIV/EM	2-mar	Arquivado
20	1010/2005-00	Multa de infração à legislação de trânsito	7-mar	Arquivado
21	1087/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECBI/ICEB	7-mar	Arquivado
22	1430/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Psicólogo	10-mar	Arquivado
23	1431/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Eng. Seg. Trab.	10-mar	Arquivado
24	1432/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Médico do Trabalho	10-mar	Arquivado
25	1433/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DETUR	10-mar	Arquivado
26	1434/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEART/IFAC	10-mar	Arquivado
27	1596/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEFAR/EF	11-mar	Arquivado
28	1701/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Aux. Lab./Biotério	11-mar	Arquivado
29	2309/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	23-mar	Arquivado
30	2340/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DELET/ICHS	28-mar	Arquivado
31	2406/2005-00	Alienação de veículos	1-abr	Anexado ao processo nº. 0042/2005 (DOF)
32	2427/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEFIL/IFAC	4-abr	Arquivado
33	2516/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEFIS/ICEB	6-abr	Arquivado
34	2573/2005-00	Análise de autos de infração em repúblicas estudantis	12-abr	
35	2641/2005-00	Comissão de sindicância	15-abr	Encaminhado à CAP em 01/07/05
36	2699/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEART/IFAC	19-abr	Arquivado
37	2732/2005-00	Efetivação de registro de veículos	25-abr	Encaminhado à DOF em 16/08/05
38	2755/2005-00	Comissão de sindicância	28-abr	Encaminhado à Chefia de Gabinete em 13/06/05
39	2840/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEMAT/ICEB	4-mai	Arquivado
40	2856/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DELET/ICHS	4-mai	Arquivado
41	3114/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Farmacêutico	23-mai	Arquivado
42	3115/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Nutricionista	23-mai	Arquivado
43	3380/2005-00	Comissão de sindicância	13-jun	Em andamento
44	3697/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	4-jul	Arquivado
45	3756/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEALI/ENUT	5-jul	Arquivado
46	3772/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEALI/ENUT	5-jul	Arquivado
47	4399/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEPRO/EM	20-jul	Arquivado
48	4540/2005-00	Alienação de materiais recicláveis	2-ago	Em andamento
49	4541/2005-00	Comissão de sindicância	2-ago	Encaminhado ao ICHS em 15/12/2005
50	4542/2005-00	Multa de infração à legislação de trânsito	2-ago	Arquivado
51	4577/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECOM/ICEB	4-ago	Arquivado
52	4578/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECOM/ICEB	4-ago	Arquivado
53	4579/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEEFI	4-ago	Arquivado

54	4791/2005-00	Comissão de sindicância	9-ago	Aguardando constituição de comissão (1)
55	4997/2005-00	Multa de infração à legislação de trânsito	11-ago	Arquivado
56	6099/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEFAR/EF	15-ago	Arquivado
57	6505/2005-00	Multa de infração à legislação de trânsito	15-dez	Arquivado
58	6802/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DEFAR/EF	31-out	Arquivado
59	7314/2005-00	Multa de infração à legislação de trânsito	6-dez	Aguardando emissão de boleto para pagamento
60	7315/2005-00	Multa de infração à legislação de trânsito	6-dez	Aguardando emissão de boleto para pagamento
61	7324/2005-00	Colisão de veículo - GOL, placa GMF 4657	8-dez	Em processo judicial para cobrança do conserto
62	7359/2005-00	Seleção simplificada p/ contratação temporária - Farmacêutico	13-dez	Arquivado
63	7411/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	14-dez	Processo seletivo em andamento
64	7412/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	14-dez	Processo seletivo em andamento
65	7413/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	14-dez	Processo seletivo em andamento
66	7414/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	14-dez	Processo seletivo em andamento
67	7415/2005-00	Seleção para contratação de professor substituto - DECEA/JM	14-dez	Processo seletivo em andamento
(1)	A comissão anteriormente indicada não foi instalada devido à greve			

6.5.4) GESTÃO DE PATRIMÔNIO E SUPRIMENTOS

▪ SISTEMA PATRIMONIAL

As contas BENS MÓVEIS e BENS IMÓVEIS tiveram a seguinte evolução:

Tabela 50 - Evolução das Contas Bens Móveis e Bens Imóveis

SITUAÇÃO	BENS MÓVEIS	BENS IMÓVEIS
SALDO DO EXERCÍCIO DE 2004	10.141.978,21	34.093.592,76
ENTRADA EM 2005	1.620.378,29	323.836,00
BAIXAS EM 2005	0,01	0,00
SALDO PARA 2006	11.762.356,49	34.417.428,76

O Resultado Patrimonial do exercício, no valor de R\$ 43.722.679,48 (quarenta e três milhões, setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos), ficou assim constituído:

Tabela 51 – Resultado Patrimonial do exercício de 2005.

ATIVO FINANCEIRO	6.636.040,76
ATIVO PERMANENTE	46.179.785,25
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.182.547,70
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.187.400,69
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	97.584,82
PASSIVO FINANCEIRO	11.552.096,90
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	1.082,70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.500,14
RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO	43.722.679,48

Foram realizadas 579 viagens para fins acadêmicos, 280 viagens para fins administrativos e 85 viagens para fins de extensão, utilizando-se a frota de veículos da UFOP, descrita a seguir.

Tabela 52 – Frota de veículos da UFOP em 2005.

VEÍCULOS	MARCA/FABRICANTE	PLACA	ANO
CAMINHÃO 608	Mercedes-Benz	GMF 0133	1977
CAMINHÃO BAÚ	Agrale	GMF 1187	1995
CAMINHÃO BAÚ	Ford	GMF 0976	1991
KOMBI	VW	GMF 2823	1999
KOMBI	VW	GMF 0260	1993
KOMBI	VW	GMF 0248	1993
KOMBI	VW	GMF 1439	1996
MICRO-ÔNIBUS	Mercedes-Benz	GMF 0126	1988
MICRO-ÔNIBUS	Mercedes-Benz	GUX 3236	1989
ÔNIBUS	VW-16210	GMF 1916	1988
PARATI	VW	GMF 0033	1992
PARATI	VW	GMF 1024	1995
PARATI	VW	GMF 1112	1995
PARATI	VW	GMF 3091	1999
PARATI	VW	GMF 2158	1989
PARATI	VW	GVL 8797	2001
PARATI	VW	GVL 8798	2001
SPRINTER	Mercedes-Benz	GMF 3869	2001
SAVEIRO	VW	GMF 0940	1995
SANTANA	VW	GMF 3341	2001

ELBA	Fiat	GMF 0246	1992
PARATI	VW	GVL 8796	2001
PARATI	VW	GZQ 6615	2003
PARATI	VW	GZQ 6616	2003
PARATI	VW	GZQ 6997	2004
KOMBI	VW	GMF 1391	1996
UNO MILE	Fiat	GMF 8861	1998
GOL	VW	GMF 4657	2005
GOL	VW	GMF 4658	2005
TOYOTA	Toyota	GSK 2336	1998

- **ALMOXARIFADO**

Tabela 53 – Movimentação de materiais no exercício de 2005

GRUPO	VALOR ANTERIOR	VALOR ENTRADA	VALOR SAÍDA	VALOR ATUAL
MATERIAL DE CONSUMO	217.054,21	1.913.854,45	1.737.079,23	393.829,43
MATERIAL PERMANENTE	0	961.449,97	954.585,58	6.864,39
MATERIAL DE OBRAS	25.099,16	137.055,24	18.502,84	143.651,56
TOTAL	242.153,37	3.012.359,66	2.710.167,65	544.345,38

- **LICITAÇÕES**

A Comissão de Licitação procedeu à abertura de 358 processos de licitação, nas seguintes modalidades:

Tabela 54 – Processos de licitação ocorridos em 2005

MODALIDADE	NÚMERO DE PROCESSOS
TOMADAS DE PREÇO	05
CARTAS-CONVITE	19
DISPENSAS DE LICITAÇÃO	230
CONCORRÊNCIAS	01
PREGÃO ELETRÔNICO	97
PREGÃO PRESENCIAL	02
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	04
TOTAL	358

6.6) INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

6.6.1) INSTALAÇÕES PARA ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- 106 salas de aula
- 151 laboratórios
- 8 bibliotecas
- 1 Biblioteca de Obras Especiais e Obras Raras
- 2 museus
- 1 ginásio poliesportivo
- 1 piscina
- 1 campo de futebol
- 3 restaurantes universitários

6.6.2) ÁREA FÍSICA

Tabela 55 - Área Física.

DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
ÁREA FÍSICA URBANIZADA	177.407
ÁREA FÍSICA NÃO-URBANIZADA	990.779
ÁREA TOTAL NÃO CONSTRUÍDA	1.168.186
ÁREA CONSTRUÍDA EM ÁREA DE OURO PRETO TOMBADA PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	35.590
ÁREA CONSTRUÍDA NO CAMPUS DO MORRO DO CRUZEIRO	56.972
ÁREA CONSTRUÍDA NO CAMPUS DE MARIANA	9.389
ÁREA CONSTRUÍDA NO CAMPUS DE JOÃO MONLEVADE	1.564
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	105.515
ÁREA OCUPADA POR LABORATÓRIOS	11.164
Nº DE LABORATÓRIOS	151
ÁREA OCUPADA POR SALAS DE AULA	6.315
Nº DE SALAS DE AULA	106

Parte da área construída é destinada a moradias estudantis.

Tabela 56 - Área destinada a moradias estudantis.

LOCALIZAÇÃO	MORADIAS	ÁREA (m²)
CENTRO HISTÓRICO DE OURO PRETO	48	12.556,86
CAMPUS DO MORRO DO CRUZEIRO	14	3.644,50
CAMPUS DE MARIANA	6	1.051,14
ALOJAMENTO DO CENTRO DE CONVERGÊNCIA	1	2.415,00
TOTAL	69	19.667,50

Tabela 57 - Principais obras concluídas e em andamento em 2005.

OBRA	INÍCIO	CONCLUSÃO
LABORATÓRIO DE METALURGIA	-	2005
BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	-	2005
REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	2004	2005
LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	2003	-
LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	2005	-
DEPENDÊNCIAS PARA O INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	2005	-
PINTURA DO PRÉDIO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	2005	2005
PINTURA DA ÁREA DE ENTRADA DA ESCOLA DE FARMÁCIA	2005	2005
CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	2004	-
REFORMA DOS LABORATÓRIOS HÍDRICOS CONTINENTAIS	2005	-
REFORMA DOS SANITÁRIOS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	2005	2005
PINTURA INTERNA DO PRÉDIO DA REITORIA	2005	2005
PINTURA DO PRÉDIO DO CENTRO DE CONVERGÊNCIA	2005	-
INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIAS NO PRÉDIO DE TURISMO E DIREITO	2005	2005
EXPANSÃO DO BLOCO PRINCIPAL DO BIOTÉRIO	2005	-
REFORMA DO TELHADO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE MINAS	2005	2005

7) ENDEREÇOS E TELEFONES

REITORIA - Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Pilar, Tel.: (31) 3559-1210

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO / PROPLAD - Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Pilar, Tel.: (31) 3559-1209

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / PROEX - Rua Diogo de Vasconcelos, 87 / D – Pilar, Tel.: (31) 3559-1357

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO / PROAD - Centro de Convergência - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1240

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO / PROGRAD - Centro de Convergência – Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1323

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO / PROPP - Campus Morro do Cruzeiro / ICEB II, Tel.: (31) 3559-1367

PRÓ-REITORIA EXTRAORDINÁRIA DE PROJETOS ESPECIAIS / PRPE - Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Pilar, Tel.: (31) 3559-1213

DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS / DOF - Centro de Convergência - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1374

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA / PRE - Centro de Convergência - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1452

PROCURADORIA JURÍDICA / PJU - Rua Benedito Valadares, 241 – Pilar, Tel.: (31) 3559-1219

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / NTI - Campus Morro do Cruzeiro / ICEB II, Tel.: (31) 3559-1418

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / CCS - Centro de Convergência -
Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1222

COORDENADORIA DE IMPRENSA E EDITORA / CIED - Centro de Convergência -
Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1480

COORDENADORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS / CAC - Campus Morro do Cruzeiro,
Tel.: (31) 3559-1277

COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS / COPEPS - Centro de
Convergência - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1351

ESCOLA DE FARMÁCIA / EF - Rua Costa Sena, 171 – Centro, Tel.: (31) 3559-1628

ESCOLA DE MINAS / EM - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1529

ESCOLA DE NUTRIÇÃO / ENUT - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1828

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS / ICEB - Campus Morro do Cruzeiro,
Tel.: (31) 3559-1660

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA / IFAC - Rua Coronel Alves, 55 –
Centro,
Tel.: (31) 3559-1726

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS / ICHS - Rua do Seminário, s / n –
Mariana,
Tel.: (31) 3557-1322

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA / NEAD - Campus Morro do Cruzeiro,
Tel.: (31) 3559-1355

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / GINÁSIO POLIESPORTIVO / CEDUFOP -
Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1518

DEPARTAMENTO DE DIREITO / DEDIR - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1545

DEPARTAMENTO DE TURISMO / DETUR - Campus Morro do Cruzeiro, Tel.: (31) 3559-1545

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS / DECEA – JOÃO MONLEVADÉ
Campus de João Monlevade, Tel.: (31) 3852-8709

DIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO EM BELO HORIZONTE / DAL-BH
Rua Paulo Afonso, 718 - Santo Antônio, Tel.: (31) 3344-9324

8) COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFOP

8.1) CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)

1. João Luiz Martins - Reitor / Presidente
2. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior - Vice-Reitor
3. Marcone Jamilson Freitas Souza - Pró-Reitor de Graduação
4. Gilberto Queiroz da Silva - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
5. Tanus Jorge Nagem - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
6. Fábio Faversani - Pró-Reitor de Extensão
7. Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza - Diretora do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
8. Hélio Lopes da Silva - Vice-Diretor do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
9. Margarete Aparecida Santos - Diretora da Escola de Nutrição
10. Marcelo Eustáquio Silva - Vice-Diretor da Escola de Nutrição
11. José Álvaro Tadeu Ferreira - Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância
12. Ida Berenice Heuser do Prado - Vice-Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

13. Raquel do Pilar Machado - Diretora do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
14. Hélio Corrêa de Melo - Vice-Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
15. Luiz Fernando de Medeiros Teixeira - Diretor da Escola de Farmácia
16. Andréa Grabe Guimarães - Vice-Diretora da Escola de Farmácia
17. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito - Diretor da Escola de Minas
18. Marco Túlio Ribeiro Evangelista - Vice-Diretor da Escola de Minas
19. Ivan Antônio de Almeida - Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
20. Keila Deslandes - Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
21. Flávio Sandro Lays Cassino - Representante Titular dos Professores Adjuntos
22. Vanessa Carla Furtado Mosqueira - Representante Suplente dos Professores Adjuntos
23. Marcelo Luiz Silva - Representante Titular dos Professores Assistentes
24. José Américo Trivellato Messias - Representante Suplente dos Professores Assistentes
25. Roberto da Silva Pimentel - Representante dos Professores Auxiliares
26. Frederico Rodrigues Silva - Representante Titular do Corpo Discente
27. Jubert Henrique Amaral - Representante Suplente do Corpo Discente
28. Kátia Lucina Vitor Ramos - Representante Titular do Corpo Discente
29. Emamnuel Victor Hugo Moraes - Representante Suplente do Corpo Discente

8.2) CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CUNI)

1. João Luiz Martins - Reitor / Presidente
2. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior - Vice-Reitor
3. Marcone Jamilson Freitas Souza - Pró-Reitor de Graduação
4. Gilberto Queiroz da Silva - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
5. Tanus Jorge Nagem - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
6. Fábio Faversani - Pró-Reitor de Extensão
7. Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza - Diretora do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
8. Hélio Lopes da Silva - Vice-Diretor do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
9. Margarete Aparecida Santos - Diretora da Escola de Nutrição
10. Marcelo Eustáquio Silva - Vice-Diretor da Escola de Nutrição

11. José Álvaro Tadeu Ferreira - Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância
12. Ida Berenice Heuser do Prado - Vice-Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância
13. Raquel do Pilar Machado - Diretora do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
14. Hélio Corrêa de Melo - Vice-Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
15. Luiz Fernando de Medeiros Teixeira - Diretor da Escola de Farmácia
16. Andréa Grabe Guimarães - Vice-Diretora da Escola de Farmácia
17. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito - Diretor da Escola de Minas
18. Marco Túlio Ribeiro Evangelista - Vice-Diretor da Escola de Minas
19. Ivan Antônio de Almeida - Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
20. Keila Deslandes - Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
21. Luiz Fernando Loureiro Ribeiro - Pró-Reitor de Administração
22. Luiz Carlos Piva - Prefeito do Campus Universitário
23. Dulce Maria Viana Mindlin - Representante dos Professores Titulares
24. César Augusto Chicarino Varajão - Representante Titular dos Professores Adjuntos
25. Marta de Lana - Representante Suplente dos Professores Adjuntos
26. Jorge Luiz Brescia Murta - Representante Titular dos Professores Assistentes
27. Hélio Fernando Verona de Resende - Representante Suplente dos Professores Assistentes
28. Wilson Pereira de Oliveira - Representante do Professores Auxiliares
29. Fernando Antônio Borges Campos - Representante Titular dos Ex-Alunos da UFOP
30. Rafael Magdalena - Representante Suplente dos Ex-Alunos da UFOP
31. Leonel Antônio da Silva Neto - Representante dos Servidores Técnico-Administrativos
32. Witter Coelho - Representante da Comunidade / FIEMG
33. Guido de Mattos Coutinho - Representante Titular do Corpo Discente
34. Silvana Aparecida Barbosa - Representante Suplente do Corpo Discente
35. Túlio César Dias Lopes - Representante do Corpo Discente

8.3) CONSELHO DE CURADORES

1. João Luiz Martins - Reitor / Presidente
2. Emerson Schneider - Representante Titular dos Ex-Alunos da UFOP
3. José Augusto Nunes Nogueira - Representante Suplente dos Ex-Alunos da UFOP
4. João César Freitas Pinheiro - Representante Titular do Ministério de Minas e Energia
5. José Eduardo Alves Martinez - Representante Suplente do Ministério de Minas e Energia
6. Oscar Acselrad - Representante Titular do Ministério da Educação
7. Lucilia Regina de Souza Machado - Representante Suplente do Ministério da Educação
8. Silvério José Marotta - Representante Titular da Comunidade de Ouro Preto
9. Joaquim Claudino Filho - Representante Suplente da Comunidade de Ouro Preto
10. Elinor de Oliveira Carvalho - Representante Titular do Governo de Minas Gerais

9) RELATÓRIO CONTÁBIL

O presente Relatório tem como finalidade demonstrar a execução orçamentária, financeira e patrimonial administrada no decorrer do exercício de 2005, observada a legislação em vigor e em conformidade com o Plano de Contas da Administração Pública Federal, implantado pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional.

Ao orçamento inicial, composto de Recursos do Tesouro da ordem de R\$ 9.661.624,00 (nove milhões, seiscentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais) e de Recursos Próprios da ordem de R\$ 704.701,00 (setecentos e quatro mil, setecentos e um reais), foram acrescidos, no decorrer do exercício, Recursos Suplementares do Tesouro, de Convênios, Próprios e de Ementas Parlamentares, resultando num fechamento orçamentário de R\$ 82.553.955,04 (oitenta e dois milhões, quinhentos e cinqüenta e três mil, novecentos e cinqüenta e cinco reais e quatro centavos).

Todos os registros contábeis foram processados via SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira), com fundamento legal no Plano de Contas da Administração Pública Federal. Nenhuma despesa foi executada em desacordo com a sua natureza.

Algumas das peças que compõem o Processo de Prestação de Contas foram extraídas e encaminhadas pela própria Secretaria do Tesouro Nacional, como: Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e Função.

As tabelas a seguir discriminam a previsão da receita por fonte de recurso e a fixação da Despesa por fonte de recurso.

Tabela 58 – Previsão da Receita por fonte de recurso.

FONTE	VALOR (R\$)	%
TESOURO	86.242.172,00	92,90
CONVÊNIOS	5.888.902,02	6,34
PRÓPRIOS	704.701,00	0,76
TOTAL	92.835.775,02	100

Tabela 59 – Fixação da despesa por fonte de recurso.

FONTE	PESSOAL/ENCARGOS	CUSTEIO E CAPITAL	TOTAL (R\$)
TESOURO	73.964.972,00	12.989.161,00	86.954.133,00
CONVÊNIOS	-	5.888.902,02	5.888.902,02
TOTAL	73.964.972,00	18.878.063,02	92.843.035,02

A receita própria, estimada em R\$ 704.701,00 (setecentos e quatro mil, setecentos e um reais) atingiu um déficit de arrecadação da ordem de R\$ 143.775,35 (cento e quarenta e três mil, setecentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos)

Tabela 60 - Composição da Receita Própria.

ITENS	VALOR (R\$)
RECEITA PATRIMONIAL	62.505,48
ARRENDAMENTO	31.385,20
ALUGUÉIS	31.120,28
RECEITA INDUSTRIAL	10.017,10
IND. PROD. ALIMENTARES	0,00
IND. EDITORIAL E GRÁFICA	10.017,10
RECEITAS DE SERVIÇOS	446.430,07
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	11.239,33
SERVIÇOS EDUCACIONAIS	154.138,39
SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	281.052,35
RECEITAS DE CAPITAL	41.973,00
ALIENAÇÃO DE BENS	41.973,00

Da despesa realizada, no total de R\$ 82.553.995,04 (oitenta e dois milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e cinco reais e quatro centavos), foi inscrito em OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO o valor de R\$ 5.645.935,82 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e oitenta e dois centavos), sendo R\$ 2.230.780,77 (dois milhões, duzentos e trinta mil, setecentos e oitenta reais e setenta e sete centavos) com fornecedores, R\$ 3.336.804,02 (três milhões, trezentos e trinta e seis mil, oitocentos e quatro reais e dois centavos) com Restos a Pagar e R\$ 78.351,03 (setenta e oito mil, trezentos e cinquenta e um reais e três centavos) com Outras Obrigações.

Tabela 61 – Itens mais relevantes da despesa.

RUBRICAS	VALOR EXECUTADO
DIÁRIAS	203.180,67
BOLSAS	1.642.880,87
GÁS E MATERIAL ENGARRAFADO	40.168,53
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	54.835,25
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	198.802,88
COMBUSTÍVEL/LUBRIFICANTE	151.219,28
MATERIAL DE EXPEDIENTE/ESCRITÓRIO	235.195,20
MATERIAL DE LIMPEZA	102.502,50
CONSUMO DE OBRAS/MANUTENÇÃO	222.476,88
MATERIAL DE SEGURANÇA	5.878,25
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO(RU)	376.985,27
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	516.638,62
PASSAGENS	244.468,79
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	49.998,45
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	380.754,33
ASSINATURA DE PERIÓDICOS	19.927,60
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS	6.885,00
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO	84.687,27
HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	101.890,50
XEROX	121.393,99
TELEFONIA	205.221,13
PROGRAMA JOVENS DE OURO	41.980,78
ENERGIA	949.926,51
COMUNICAÇÃO	99.390,54
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL	160.947,68
TERCEIRIZAÇÃO	1.839.416,64
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	55.825,77
VALE-TRANSPORTE ADMINISTRATIVO	2.784,00
SERVIÇOS GRÁFICOS	10.531,00
SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES (FARMACOLÓGICOS, ODONTOLÓGICOS E QUÍMICOS)	183.597,66
IPTU/INSS/IPVA	110.275,77
PASEP	526.862,31
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	4.442.941,90
OBRAS	826.696,34
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQ.EQUIP.E VEÍCULOS	138.285,68
EQUIPAMENTOS	1.325.205,56
LIVROS	132.679,19
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	155.588,10

Da diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial, resultou o Saldo Financeiro Passivo, assim discriminado:

Tabela 62 – Saúdo Financeiro Passivo.

ATIVO FINANCEIRO	6.636.040,76
PASSIVO FINANCEIRO	11.552.096,90
SALDO FINANCEIRO PASSIVO	4.916.056,14

O Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, dos quais resultou o Saldo Financeiro Passivo, estão assim constituídos:

Tabela 63 – Ativo Financeiro.

ATIVO FINANCEIRO	6.636.040,76
BANCOS E CORRESPONDENTES	9.669,36
CRÉDITOS	918.349,00
LIMITE DE SAQUE C/ VINC. DE PAGAMENTO	903.743,51
LIMITE REC. P/ PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR	4.804.278,89

Tabela 64 – Passivo Financeiro.

PASSIVO FINANCEIRO	11.552.096,90
CONSIGNAÇÕES	2.756,21
DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS	73.102,65
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	24.963,32
FORNECEDORES	2.230.780,77
DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	78.351,03
OBRIGAÇÕES A LIQUIDAR	3.336.804,02
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.805.338,90

- **SISTEMA PATRIMONIAL**

A Conta Bens Móveis e a Conta Bens Imóveis tiveram a seguinte evolução:

Tabela 65 – Evolução das Contas de Bens Móveis e Imóveis

SALDO / ENTRADA	BENS MÓVEIS	BENS IMÓVEIS
SALDO DO EXERCÍCIO DE 2004	10.141.978,21	34.093.592,76
ENTRADA EM 2005	1.620.378,29	323.836,00
BAIXAS EM 2005	0,01	0,00
SALDO PARA 2006	11.762.356,49	34.417.428,76

O Resultado Patrimonial do exercício, no valor de R\$ 43.722.679,48 (quarenta e três milhões, setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos), fica assim constituído:

ATIVO FINANCEIRO	6.636.040,76
ATIVO PERMANENTE	46.179.785,25
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.182.547,70
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.187.400,69
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	97.584,82
PASSIVO FINANCEIRO	11.552.096,90
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	1.082,70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.500,14
RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO	43.722.679,48

- **ALMOXARIFADO**

A movimentação do Almojarifado em 2005 é discriminada a seguir.

GRUPO	VALOR ANTERIOR	VALOR ENTRADA	VALOR SAÍDA	VALOR ATUAL
MATERIAL DE CONSUMO	217.054,21	1.913.854,45	1.737.079,23	393.829,43
MATERIAL PERMANENTE	0,00	961.449,97	954.585,58	6.864,39
MATERIAL DE OBRAS	25.099,16	137.055,24	18.502,84	143.651,56
TOTAL	242.153,37	3.012.359,66	2.710.167,65	544.345,38

- **LICITAÇÕES**

Em 2005, a Comissão de Licitação procedeu à abertura de 352 (trezentos e cinquenta e dois) processos de licitação, nas seguintes modalidades:

Tabela 66 – Processos de Licitação em 2005.

MODALIDADE	NÚMERO DE PROCESSOS
TOMADAS DE PREÇO	03
CONVITES	20
DISPENSAS DE LICITAÇÃO	229
CONCORRÊNCIAS (*)	1
PREGÃO ELETRÔNICO	97
PREGÃO PRESENCIAL	02
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	04

(*) Concorrências: concessão de uso para fins comerciais da cantina do IFAC, com investimento imobiliário.

▪ **DOCUMENTOS EMITIDOS**

A Diretoria de Orçamento e Finanças emitiu 11.355 (onze mil, trezentos e cinquenta e cinco) documentos, conforme discriminado a seguir..

Tabela 67 – Documentos Emitidos pela
Diretoria de Orçamento e Finanças.

DOCUMENTO	QUANTIDADE
ORDENS BANCÁRIAS	5453
NOTA DE LANÇAMENTO	1020
NOTAS DE DOTAÇÃO	429
NOTAS DE EMPENHO	2453
DARF	1149
GPS	851
TOTAL	11.355

Ouro Preto, 31 de dezembro de 2005.

10) INDICADORES DE DESEMPENHO

	Indicador	Valor
	Custo Corrente	R\$ 60.407.865,01
	AgE	6.712,59
	ApgTi	742,00
	Aluno Equivalente	7.454,59
I.	Custo Corrente/Aluno Equivalente	R\$ 8.103,45
	AgTi	4.116,64
	ApgTi	742
	Aluno Tempo Integral	4.858,64
	Número de Professores	412,50
II.	Aluno Tempo Integral/Professor	11,78
	AgTi	4.116,64
	ApgTi	742,00
	Aluno Tempo Integral	4.858,64
	Número de Funcionários	741,00
III.	Aluno Tempo Integral/Funcionário	6,56
	Número de Funcionários	741,00
	Número de Professores	412,50
IV.	Funcionário/Professor	1,80
	AgTi	4.116,64
	Ag	4.926,00
V.	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84
	Alunos de Pós-Graduação	371
	Alunos de Graduação	4.926,00
VI.	Grau de Envolvimento em Pós-Graduação	0,07
	Conceito CAPES/MEC - somatório	37
	Número de cursos de Pós-graduação	10
VII.	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,70
	Docentes doutores (peso 5)	1.235,00
	Docentes mestres (peso 3)	300,00
	Docentes com especialização (peso 2)	66,00
	Docentes graduados (peso 1)	53,00
	TOTAL	1.654,00
	Docentes doutores	247,00
	Docentes mestres	100,00
	Docentes com especialização	33,00
	Docentes graduados	53,00
	TOTAL	433,00
VIII.	Qualificação do Corpo Docente	3,82
	Número de Diplomados	763
	Número Total de Alunos Ingressantes	1025
IX.	Taxa de Sucesso na Graduação	0,74

